

O 52º ANIVERSÁRIO do "Correio da Manhã"

Por motivo da passagem anteontem do 52.º aniversário da fundação do "Correio", numerosas manifestações têm chegado até nós, em visitas pessoais, mensagens, cartas e telegramas. Damos abaixo algumas dessas

manifestações, a quais sinceramente agradecemos pelo muito que representam como estímulo.

Ministro Nero Moura
Recebeu do ministro da Aeronáutica o seguinte telegrama:
"Penetrando 'Correio da Manhã' limiar mais um ano imprensa brasileira: onde, pela sua ação dedicada as campanhas mais altas, constitui uma tradição de denodo, vigorosa combatividade e sadia intransigência, características marcantes da rara personalidade de seu

licitações, extensivos dignos colaboradores que brilhantemente concorreram para tornar o jornal

calculou para vossa honra, e para o bem do Brasil, o melhor caminho a seguir, e, orientado por vossa senioria, um orgulho para imprensa brasileira. (a) — Nero Moura, Ministro da Aeronáutica.

CUMPRIMENTOS
Recebemos telegramas e car-

mento Federal de Segurança Pública, recebemos o seguinte te-
menda; Dr. João Manoel Car-
los de Gusmão; Banco do Co-
mércio; Dr. Carlos Faria; e

grama; Dr. Gerson Paula Lima, mercio; Dr. Gerson Paula Lima, presidente e Dr. João Lacerda, secretário, pela Sociedade Científica Supermentalista; Augusto Linhares, Eugênio Gomes; Construtora Canadá S. A.; Região Escolar Carioca; Allah

ao diretor-proprietário do Correio da Manhã.

Apresento ao ilustre amigo meus cordiais cumprimentos pela passagem do aniversário desse prestigioso órgão da imprensa brasileira, formulando votos pela crescente prosperidade da publicação.

"Diário de Notícias" [nalistas e um esplêndido veículo de publicidade. Por isso mes-

Registrando o aniversário do "Correio", o "Diário de Notícias" publicou a seguinte nota: "Segunda-feira é um dia festivo para os nossos confrades do 'Correio da Manhã'. Assim, nesta mais um aniversário da nossa instituição, o 'Correio da Manhã', é um órgão de vida própria, sem dependência com quem quer que seja, vivendo exclusivamente do favor público e de seus anunciantes. As vésperas de ampliar as suas instalações, com a aquisição de um prédio maior, o 'Correio da Manhã' está trabalhando para que, no próximo aniversário, possa comemorar a inauguração de suas novas instalações."

court lançou há mais de meio século, e, em todos esses anos,

A veterana equipe do "Correio da Manhã", onde aparecem jornalistas como Paulo Filho, Costa Rego e, lá atrás, Hélio Ta-

Com a nota abaixo, registrou "A Noite" o aniversário do "Cor-

"Apraz-nos registrar a passagem de mais um aniversário — o 52.º — do "Correio da Manhã", sem dúvida um dos florescentes de nossa imprensa.

"O Globo" va a transformação de sua economia agrária numa economia

O vespertino "O Globo" registrou com as palavras abaixo o nosso aniversário:

"Faz anos hoje um jornal que tem um lugar à parte na imprensa brasileira: o "Correio da Manhã". Ontem com Edmundo

lista, o "Correio" mantém as marcas que o caracterizaram desde os primeiros dias de seu

Conquistando assim um posto de relevo na cultura brasileira,

derrotas tem tido o "Correio" interessado através memoráveis campanhas, justo é que às co-

deu a escolher o melhor rumo! Tímido por uns, idolatrado por outros, mas respeitado por todos, o "Correio da Manhã" impõe-se como um grande órgão de opinião, uma escola de for-

Cons. Ed. Porto Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel. 42-5353.

É sua! esta famosa
marca com grande
facilidade de manuseio

SEMP
RÁDIO-ELETRÔLA

* Anillo-tubo extra
pesado de 12"
* Automático de 3 va-

* Pré amplificador de áudio-frequência

Com a garantia de:

A. Merodala DESDE 1920
RUA GONÇALVES DIAS, 65

Revolução em Minas

As usinas e estradas estão transformando a fisionomia econômica do grande Estado — O programa de “energia e transportes” de Juscelino, o conjunto de obras públicas mais audacioso jamais empreendido no Brasil,

por um governo estadual

Em meados de 1952, assistindo ao início da construção de mais uma das estradas de Juscelino Kubitschek no Sul de Minas, o venerando Presidente Wenceslau Braz afirmou: “Juscelino está prestando o maior serviço à República. Está restabelecendo a confiança do povo nos governos!”

A observação do solitário de Itajubá se baseava, então, na ação de apenas um ano e meio de administração, em que Minas Gerais

fôra sacudida, de Norte a Sul, pelo dinamismo do jovem Governador. Hoje, caminhando já para a metade de seu terceiro ano administrativo, o atual governante pode oferecer um acervo ainda maior de obras e iniciativas, algumas já concluídas, a maioria em adiantada fase de execução e algumas outras em vitorioso início, todas formando o maior conjunto de obras públicas jamais planejado e atacado numa só administração, em toda a história dos Estados brasileiros.

Um resumo rápido desse programa em marcha é o de que pretendemos apresentar hoje aos nossos leitores, para que não desconhecem a formidável revolução que está se operando em Minas, permitindo ao grande Estado montanhês recuperar, em apenas quatro anos, a posição econômica que de há muito havia perdido e passar rapidamente do simples estágio agropastoril a um impressionante surto industrial. Sem descuidar de todos os demais setores da administração, tais como a educação, a saúde, o fomento direto da produção e o incentivo à cultura, Juscelino Kubitschek enfiou, num programa básico de energia e transportes, a gigantesca tarefa de transformar a fisionomia da economia mineira.

Para se ter uma idéia do porte dessa tarefa, basta de princípio considerar as dificuldades financeiras que se antepunham à sua execução. O programa básico de estradas e usinas (todas agora já a meio de sua execução final) deveria consumir, na mais otimista das hipóteses, cerca de três milhões de contos. Mi-

nas estava, porém, com o orçamento anual de apenas um milhão de contos, no dia da posse de Juscelino, e desses cerca de 80% se destinavam ao funcionalismo e ao serviço de dívidas. O expediente do aumento de impostos foi considerado inexecutável, pois seria um neutralizador do objetivo de levantamento das forças econômicas no momento. Impôs-se, por conseguinte, uma tática combinada de aumento da arrecadação, pelo melhor aparelhamento do aparelho fiscal, de compressão de despesas e de hábil manipulação de todas as fontes de crédito, essas reforçadas com o processo de vinculação de rendas.

Dessa maneira, Juscelino pôde dar começo ao mais audacioso programa de governo. Em sua campanha de candidato, havia lançado a plataforma de 2.000 quilômetros de novas e boas estradas e mais 200.000 cavalos de força elétrica. O planejamento definitivo, entretanto, indicou que esses números eram insuficientes e o programa de “energia e transportes”, logo nos seus primeiros meses de administração, foi aumentado para 3.013 kms. de novas estradas e mais 415.000 cavalos de força. Notando-se que Minas dispunha apenas de 185.000 cavalos, vê-se que Juscelino pretende deixar o Estado, ao fim de seu governo, com o total de 600.000 cavalos de energia, cifra cuja significação se pode avaliar ao lembrar-se que São Paulo é o colosso industrial de hoje dispondo do total de 680.000 cavalos. O acréscimo vultoso de 415.000 cavalos está sendo alcançado com a construção direta, pelo Estado, de usi-



O ato de inaugurar é hoje, sob a administração Juscelino Kubitschek, praticamente uma rotina diária. Grupos escolares, postos de saúde, trechos de estradas, pontes, redes de iluminação pública, praças de esportes, calçamento, serviços de água, tudo isso o seu governo está realizando num ritmo até agora desconhecido do povo mineiro. A foto acima, tirada quando o sr. Juscelino Kubitschek inaugurava mais um grupo escolar no interior do Estado mostra uma cena que, atualmente, se repete ali quase diariamente

nas para um total de 255.000 cavalos, com a entrada de capital do Estado para empresas particulares e com o financiamento e toda ajuda possível pelo Estado a prefeituras e empresas locais para pequenas usinas espalhadas pelos mais distantes municípios.

Os resultados da execução dessa grande política de energia e transportes já se estão fazendo sentir. Como exemplo isolado, basta citar o caso da estrada Belo Horizonte-Ouro Preto-Ponte Nova, cujo trecho inicial de Belo Horizonte a Ouro Preto (102 quilômetros) já foi entregue ao uso público, a 21 de abril último, diminuindo a viagem de Belo Horizonte ao Monumento Nacional, de 5 horas de solavancos, para 1 hora e meia de percurso confortável. No primeiro domingo seguinte àquela data de inauguração, mais de 400 automóveis deram entrada em Ouro Preto, o livro de visitas do seu Museu Histórico se acrescia de mais 1.100 assinaturas (mais, num dia, do que em todo o mês anterior) e, às 8 horas da noite, não havia em qualquer bar da cidade um pastel ou uma gulodice mais, o que prova não estar o próprio pequeno comércio local preparado para a transformação. E sente-se já, por todas as regiões

de Minas, o mesmo ambiente de transformação, com as populações adquirindo novo ritmo de vida e lançando-se a novas iniciativas, à margem das estradas que se abrem.

Antes de se encontrar a meio a execução do programa de energia elétrica de Juscelino, também já é espantoso o surto de iniciativas industriais, com algumas empresas competindo por ter suas fábricas e estabelecimentos já prontos para funcionar assim de entrada em seus motores a energia prometida. Cerca de um milhão de contos de novos capitais industriais já estão sendo aplicados para entrar em rendimento naquele dia, bastando citar o caso das gigantescas usinas Mannesmann, que já estão se construindo nos arredores de Belo Horizonte, com o capital de 400 milhões. No Triângulo Mineiro, já entrou em funcionamento um frigorífico para o abate diário de 250 bovinos e 150 suínos, o qual usará um motor Diesel até o dia em que a duplicação da usina de Pai Joaquim, ora acelerada, lhe permita a utilização da energia hidráulica.

Em outros pontos do Estado já se erguem as chaminés para as futuras fábricas de cimento do Barroso, na área da usina de Itutinga, da Cia. de Cimento Portland Cauê em Pedro Leopoldo, dos formidáveis estabelecimentos têxteis Lundgren. A Metropolitan Vickers já escolhe o local para sua fábrica de equipamentos elétricos, a Cia. Siderúrgica Belgo Mineira já se prepara para duplicar sua produção de aço com a energia que lhe será fornecida. A Cia. de Aços Especiais de Itabira, a Acesita, já executa o plano de duplicação de sua capacidade. Somente essas iniciativas aqui citadas, todas em fase de início de construção ou de conclusão dos projetos, darão trabalho a mais de cem mil operários, elevarão a média dos salários e transformarão matérias-primas em utilidades, canalizando vultoso numerário para circulação interna, melhorando o padrão de vida geral no Estado.

E o próprio governo do Estado, já certo das disponibilidades de energia com que passará a contar, incorporou a FRIMISA S. A., que já iniciou a construção, nos arredores de Belo Horizonte, do maior frigorífico da América do Sul. Esse frigorífico terá o abate diário de 1.500 bovinos e 500 suínos, funcionando, além disso, com 12 indústrias subsidiárias, para completo aproveitamento e industrialização de todos os subprodutos.

Estes sinais iniciais da intensa transformação econômica denunciam a revolução que se está operando, atualmente, em Minas Gerais. Através do mais corajoso programa de obras públicas jamais empreendido no interior do país, Juscelino Kubitschek está, ao mesmo tempo, propiciando o engrandecimento do grande Estado montanhês e restabelecendo a confiança do povo no regime.

AS REALIZAÇÕES DO GOVERNO JUSCELINO KUBITSCHKE

Das realizações de seu governo, no biênio 1951-52, enviou o Governador Juscelino Kubitschek uma Mensagem expositiva à Assembleia Legislativa, de Minas Gerais. Dêsse impressionante relatório, que é um atestado vivo de operosidade incansável, retiramos os seguintes dados, todos eles referentes ao período administrativo compreendido entre 1-2-51 e 1-2-53: —

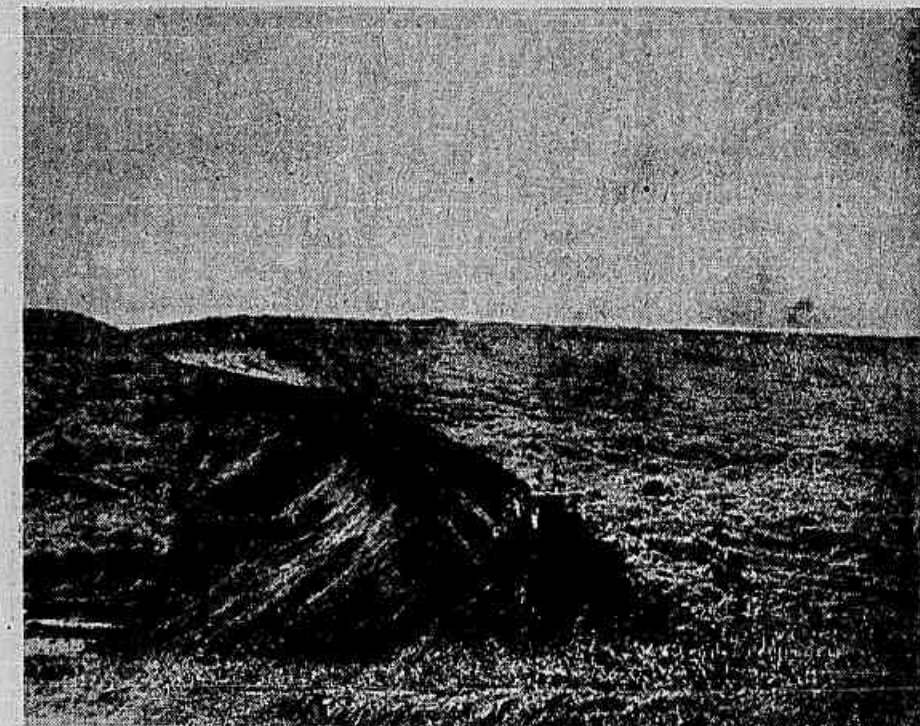
A rede de ensino primário no Estado, compreendendo os novos prédios construídos pelo governo estadual, os prédios adaptados ou ampliados para esse fim e as escolas criadas em convênio com outras entidades e ainda as escolas particulares, ficou aumentada de 12.768 unidades para 14.575 unidades.

A matrícula primária geral ficou aumentada de 699.208 alunos para 934.787 alunos. No mesmo período, o governo construiu 133 edifícios escolares novos e procedeu a reparos e aumentos em 251 outros.

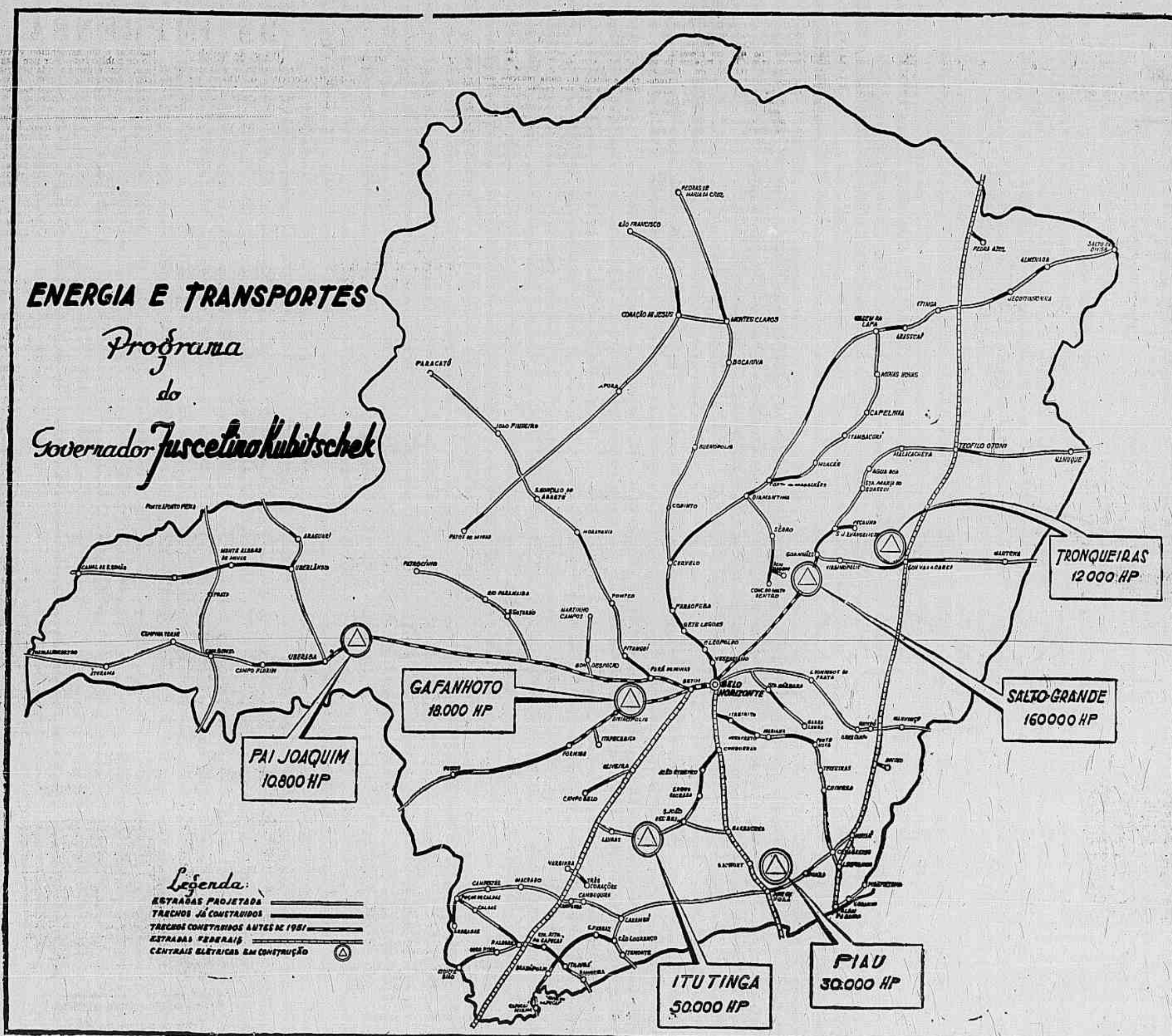
Instalou e inaugurou 48 postos de saúde e higiene e iniciou a instalação de 100 outros mais.

(30518)

(Continua na 7.ª página)



Estrada Itajubá-Brasópolis-Paraíópolis-Sapucai-mirim: — A técnica mais avançada está sendo empregada na abertura da nova rede rodoviária mineira, bastando-se dizer que nela estão trabalhando 170 “tour-napulls”, 320 “scrapers” e centenas de outras máquinas menores, devendo esse total ser aumentado ainda



Rumo ao fascismo

O que há de grave, nos atuais acontecimentos políticos, não são fatos como a remodelação ministerial ou a greve dos marítimos considerados isoladamente. Cabe ao presidente da República a faculdade privativa de escolher os secretários de Estado, assistindo-lhe, portanto, o direito de nomeá-los e destituí-los a seu critério. Da mesma forma, é assegurado pela Constituição o direito de greve. O que há de grave neste momento da vida brasileira, é a circunstância de os rumos para os quais se encaminharam os atuais governos, conduzirem a transgressão da legalidade. E é a circunstância de se estar configurando, com esta configuração, para esse passo, a mais das falsificações políticas: a falsificação das reivindicações dos trabalhadores.

A gravidade dos rumos para os quais se encaminharam os atuais governos, conduzindo a transgressão da legalidade, é a circunstância de se estar configurando, com esta configuração, para esse passo, a mais das falsificações políticas: a falsificação das reivindicações dos trabalhadores.

Como, ademais, foram privados de qualquer influência os grandes Estados. São Paulo e Minas, em primeiro lugar. Pernambuco, porque se deu a representação do Nordeste a um representante da Paraíba. Bahia, porque o sr. Antônio Balbino, tido como futuro ministro da Justiça, não representa o PSD baiano, mas apenas uma ala do mesmo.

Acrescente-se a isto que, além de afastar-se das grandes forças políticas — e portanto de contradições — o presidente também se divorciou das estruturas sociais. As classes médias conservadoras não encontram no gabinete que se está formando nenhuma figura representativa de seus interesses e vê, com alarme, a preparação de golpe sindicalista do sr. João Goulart. As classes médias foram completamente ignoradas. As massas rurais terão seu Ministério entregue a uma compensação política e ficará, portanto, sem audiência no governo. E o proletariado urbano é confundido a uma pura e simples mistificação, por um trabalho de espionagem, que, pretendendo representar suas aspirações, na verdade se organiza para manipular.

Como pretende governar o sr. Getúlio Vargas? Como

a propósito do empréstimo de trezentos milhões concedido pelo Banco de Importação e Exportação para saldar nossos atrasados comerciais. Acha o economista que as condições impostas pelo Banco foram por demais rigorosas. Afirma de que o serviço de juros e as condições de amortização irão agravar excessivamente a situação da economia brasileira, parecendo-lhe que teria sido mais conveniente ao Brasil iniciar a amortização daquela importância daqui a três anos e não, como foi exigido pelo Banco, a partir de 1.º de setembro próximo. Pondera ainda a "Hanson's Latin American Letter" que o prazo para amortização do empréstimo poderia perfeitamente ter sido fixado em dez anos, em vez dos três estabelecidos. O fato incontestável é que o governo republicano relutou o mais que pôde até mesmo em conceder o empréstimo ao Brasil. Quando o fez, não se deixou mover por considerações políticas de longo alcance, que lhe teriam sido dúvida uma "atitude de maior liberalidade", mas preferiu tratar o empréstimo em termos rigorosamente bancários, o que não é de surpreender em homens tão chegados a Wall Street, como são os dirigentes republicanos. O que se pode estranhar é que o governo norte-americano não tenha visto, e aparentemente continue a não ver, que, em períodos de emergência como o que vivemos, torna-se imprudente, "to say the least", desconhecer o imperativo das razões políticas, e pretender realizar operações bancárias, como se nada estivesse acontecendo.

O avião e as diligências

Um telegrama de Curitiba dá conta de que o Ministério da Viação tem grandes prejuízos, em face da precariedade dos serviços dos correios e telegrafos. A correspondência comum, prove-

niente de São Paulo e do Rio, demora cerca de quarenta dias para chegar à capital de Mato Grosso. Se for, porém, expedida de Fortaleza, este tempo será triplicado: no mínimo, cento e vinte dias.

As malas postais são transportadas por diversos meios: ferrovia, navegação fluvial e caiaque. Muita gente prefere utilizar-se do caiaque, cujas tarifas são mais caras, mas, por, em três dias, o remetente em contato com o destinatário.

O telegrama, veio de Curitiba; poderia vir de outra região. Se difere os meios de transporte, o tempo de entrega é quase o mesmo, para a Bahia ou até para Minas Gerais, tornando-se por referência o Rio.

Mato Grosso se considera, em matéria de mala postal, no tempo das diligências. Outros Estados estão mais próximos do progresso: mas não adianta.

Estudantes no estrangeiro

É preciso que se regularize, de uma vez por todas, a situação de remessas de dinheiro para atender às despesas com os estudantes brasileiros que estão no exterior, em virtude de bolsas que lhes foram concedidas pelo próprio governo. Saíram daqui com uma mesalidade fixa em cruzeiros. Câmbio, então, oficial. Não eram folgados os cum quilos dados pelo Ministério da Educação, mas sempre iam acudindo às necessidades dos contemplados.

A fiscalização do Banco do Brasil ainda permite as remessas nas mesmas condições. Mas só até julho próximo. E depois? Ou retornam os estudantes, ou terão de receber o fixo, que se lhes mandava na base de um dólar por vinte cruzeiros, no câmbio desse mesmo dólar de quarenta e oito a cinquenta cruzeiros.

Caso de angústia, sem dúvida.

CÍRCULO VICIOSO

Paradoxal, mais sensacional que uma dúzia de notícias sobre atropelamentos graves, é a descoberta que acaba de fazer o "Jornal da Manhã" professor Suenir: barulho permanente e insistente, aplicado com a crueza da fúria na qual os fisiólogos são mestres, à cabeça de retardar o crescimento de crianças de dois a três anos.

A descoberta do professor Suenir é o desfecho de estudos pacientes, realizados no Laboratório de Aquisição da Universidade de Zurique. Essa instituição científica parece ser uma câmara de torturas para gente e irracionais. Verificaram, que, ratos, expostos a ruídos fortes durante dia e noite (folam de síncipio acústico), revelam todas as suas reações vegetativas muito modificadas. Para morrer, enfim, em uma agonia caracterizada por espasmos dantescos. Nas cobaias humanas observaram, em circunstâncias parecidas, aumento da tensão arterial, maior velocidade do ritmo cardíaco, contração dos músculos faciais. Aparelho em geral, em estado de tensão.

Em seguida, emitem-se dúvidas quanto à capacidade do Brasil de suportar tais condições. A situação de tensão, produzida pelo barulho no cérebro, de modo que se perturbam as curvas dos ondas cerebrais. Até, durante o sono, um barulho permanente, embora não bastante forte para despertar a pessoa, é capaz de causar os mesmos fenômenos. Enfim, o barulho causa a gente, irrita a gente (o que não é novidade científica) e diminui a capacidade de atenção. Este último ponto foi especialmente estudado: pois é de importância econômica.

Os técnicos de Zurique foram concluídos pelo diretor de uma fábrica de automóveis, com respeito às irregularidades do rendimento de trabalho na oficina de montagem. Verificaram que na vizinhança dessa oficina, trabalhava outro setor da fábrica, muito barulhento. Aconselharam maior afastamento dos dois setores. Resultado: depois da mudança, o rendimento de trabalho subiu em 40%, enquanto o número de erros na montagem caiu para a metade.

Se os mesmos ou parecidos exames psicológicos pelos quais têm os técnicos de Zurique, os motoristas, com o resultado negativo que se sabe: não diminuiu sensivelmente o número de atropelamentos.

Por que? Porque as nossas autoridades de trânsito estudaram as mais modernas descobertas da acústica sem ter aprendido a lógica. Conforme os técnicos franceses e suíços, é preciso separar os trabalhos que produzem barulho e as pessoas cujas capacidades mentais sofrem pelo barulho. Mas, nas ruas do Rio de Janeiro, as pessoas sujeitas aos efeitos do barulho, os choferes, são os mesmos que fazem o barulho.

É um círculo vicioso. Tão vicioso que se invertem os termos do problema. Aos motoristas, impõe-se o silêncio acústico; mas, nos outros, os pedestres, morrem em espaços atrechos, atropelados.

De regresso de uma viagem aos Estados Unidos e Europa, disse o autor de alguns estudos sobre o problema, o deputado Herber Levi, "bordo do 'Guilherme'".

Outros passageiros

Viajarão amanhã no "Guilherme", o sr. Eduardo Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, e o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo. O sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Justiça — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Educação — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Saúde — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Agricultura — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Indústria — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Defesa — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Ciência — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Cultura — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Esportes — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Arte — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Literatura — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Música — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Dança — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Teatro — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Cinema — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Fotografia — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Pintura — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Escultura — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Arquitetura — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Engenharia — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Medicina — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Farmácia — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Veterinária — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Zootecnia — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Silvicultura — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Pesca — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Caça — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

BAXA NA BOLSA DE NOVA YORK

em consequência da demissão do ministro da Fazenda

Nova York, 16 — (F. P.) — As inserções relativas à situação e à política econômica e financeira do Brasil, provocaram certas especulações em vários meios comerciais e bancários de Nova York.

A demissão, ontem, do ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, para o cargo de embaixador no Brasil, foi, contudo, em sua maior parte, a causa dessa demissão de espírito. A notícia dessa demissão acarretou, aliás, baixa sensível nas cotações do café brasileiro no mercado de Valores de Nova York, pois certos operadores opinam que ela poderá significar uma próxima baixa da taxa de câmbio do dólar, em relação ao cruzeiro, para as transações de refração.

Na noite, isto levou, naturalmente, certos observadores a indagar novamente o próprio futuro da moeda brasileira.

O sr. Laffer tem, efetivamente, aqui a reputação de um estadista altamente paritário de medidas econômicas e austeras para restituir o equilíbrio econômico do Brasil. A sua demissão do Ministério da Fazenda não é, portanto, de uma política econômica mais fácil, esses temores, e, em consequência, vem-se a diminuir as cotações de valores de Nova York.

Argumenta-se, inicialmente, que o Brasil, quando se trata do pagamento de suas dívidas, encontra-se em situação de extrema dificuldade. Os exportadores americanos, pagamento para o qual o Banco de Exportação e Importação concederia um empréstimo de 300 milhões de dólares, há algum tempo, não conseguiram obter esse empréstimo. Em seguida, emitem-se dúvidas quanto à capacidade do Brasil de suportar tais condições.

Em seguida, emitem-se dúvidas quanto à capacidade do Brasil de suportar tais condições. A situação de tensão, produzida pelo barulho no cérebro, de modo que se perturbam as curvas dos ondas cerebrais. Até, durante o sono, um barulho permanente, embora não bastante forte para despertar a pessoa, é capaz de causar os mesmos fenômenos.

Enfim, o barulho causa a gente, irrita a gente (o que não é novidade científica) e diminui a capacidade de atenção. Este último ponto foi especialmente estudado: pois é de importância econômica.

Os técnicos de Zurique foram concluídos pelo diretor de uma fábrica de automóveis, com respeito às irregularidades do rendimento de trabalho na oficina de montagem. Verificaram que na vizinhança dessa oficina, trabalhava outro setor da fábrica, muito barulhento. Aconselharam maior afastamento dos dois setores. Resultado: depois da mudança, o rendimento de trabalho subiu em 40%, enquanto o número de erros na montagem caiu para a metade.

Se os mesmos ou parecidos exames psicológicos pelos quais têm os técnicos de Zurique, os motoristas, com o resultado negativo que se sabe: não diminuiu sensivelmente o número de atropelamentos.

Por que? Porque as nossas autoridades de trânsito estudaram as mais modernas descobertas da acústica sem ter aprendido a lógica. Conforme os técnicos franceses e suíços, é preciso separar os trabalhos que produzem barulho e as pessoas cujas capacidades mentais sofrem pelo barulho. Mas, nas ruas do Rio de Janeiro, as pessoas sujeitas aos efeitos do barulho, os choferes, são os mesmos que fazem o barulho.

É um círculo vicioso. Tão vicioso que se invertem os termos do problema. Aos motoristas, impõe-se o silêncio acústico; mas, nos outros, os pedestres, morrem em espaços atrechos, atropelados.

De regresso de uma viagem aos Estados Unidos e Europa, disse o autor de alguns estudos sobre o problema, o deputado Herber Levi, "bordo do 'Guilherme'".

Outros passageiros

Viajarão amanhã no "Guilherme", o sr. Eduardo Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, e o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo. O sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Justiça — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Educação — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Saúde — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Agricultura — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Indústria — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Defesa — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Ciência — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Cultura — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Esportes — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Arte — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Literatura — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Música — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Dança — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Teatro — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Cinema — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Fotografia — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Pintura — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Escultura — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Arquitetura — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Engenharia — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Medicina — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Farmácia — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Veterinária — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Zootecnia — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Silvicultura — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Pesca — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Caça — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

OMISSÃO

Quando a Constituição que os contratos não foram aprovados pelo Tribunal de Contas, ficando assim, até que o Congresso se pronuncie. E o sr. Laffer tem, efetivamente, aqui a reputação de um estadista altamente paritário de medidas econômicas e austeras para restituir o equilíbrio econômico do Brasil. A sua demissão do Ministério da Fazenda não é, portanto, de uma política econômica mais fácil, esses temores, e, em consequência, vem-se a diminuir as cotações de valores de Nova York.

Argumenta-se, inicialmente, que o Brasil, quando se trata do pagamento de suas dívidas, encontra-se em situação de extrema dificuldade. Os exportadores americanos, pagamento para o qual o Banco de Exportação e Importação concederia um empréstimo de 300 milhões de dólares, há algum tempo, não conseguiram obter esse empréstimo. Em seguida, emitem-se dúvidas quanto à capacidade do Brasil de suportar tais condições.

Em seguida, emitem-se dúvidas quanto à capacidade do Brasil de suportar tais condições. A situação de tensão, produzida pelo barulho no cérebro, de modo que se perturbam as curvas dos ondas cerebrais. Até, durante o sono, um barulho permanente, embora não bastante forte para despertar a pessoa, é capaz de causar os mesmos fenômenos.

Enfim, o barulho causa a gente, irrita a gente (o que não é novidade científica) e diminui a capacidade de atenção. Este último ponto foi especialmente estudado: pois é de importância econômica.

Os técnicos de Zurique foram concluídos pelo diretor de uma fábrica de automóveis, com respeito às irregularidades do rendimento de trabalho na oficina de montagem. Verificaram que na vizinhança dessa oficina, trabalhava outro setor da fábrica, muito barulhento. Aconselharam maior afastamento dos dois setores. Resultado: depois da mudança, o rendimento de trabalho subiu em 40%, enquanto o número de erros na montagem caiu para a metade.

Se os mesmos ou parecidos exames psicológicos pelos quais têm os técnicos de Zurique, os motoristas, com o resultado negativo que se sabe: não diminuiu sensivelmente o número de atropelamentos.

Por que? Porque as nossas autoridades de trânsito estudaram as mais modernas descobertas da acústica sem ter aprendido a lógica. Conforme os técnicos franceses e suíços, é preciso separar os trabalhos que produzem barulho e as pessoas cujas capacidades mentais sofrem pelo barulho. Mas, nas ruas do Rio de Janeiro, as pessoas sujeitas aos efeitos do barulho, os choferes, são os mesmos que fazem o barulho.

É um círculo vicioso. Tão vicioso que se invertem os termos do problema. Aos motoristas, impõe-se o silêncio acústico; mas, nos outros, os pedestres, morrem em espaços atrechos, atropelados.

De regresso de uma viagem aos Estados Unidos e Europa, disse o autor de alguns estudos sobre o problema, o deputado Herber Levi, "bordo do 'Guilherme'".

Outros passageiros

Viajarão amanhã no "Guilherme", o sr. Eduardo Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, e o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo. O sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Justiça — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Educação — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Saúde — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Agricultura — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Indústria — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Defesa — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Ciência — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Cultura — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Esportes — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Arte — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Literatura — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Música — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Dança — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Teatro — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Cinema — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Fotografia — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Pintura — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Escultura — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Arquitetura — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Engenharia — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Medicina — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Farmácia — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Veterinária — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Zootecnia — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Silvicultura — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Pesca — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Caça — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Agricultura — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Indústria — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

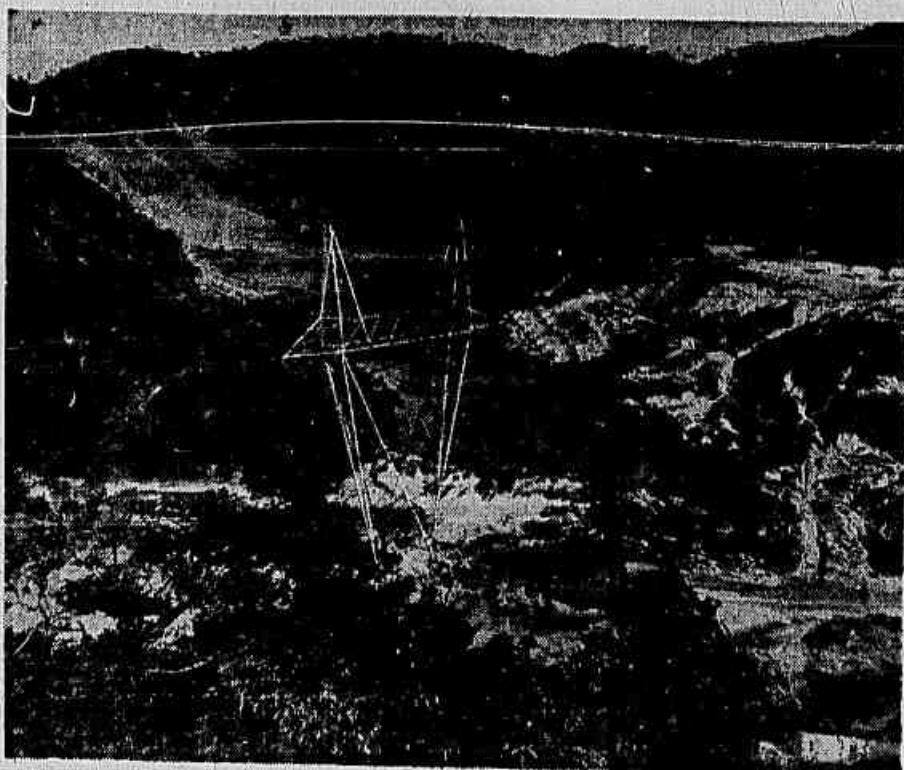
Na pasta da Defesa — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Ciência — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Cultura — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo, filho do sr. Carlos Maratrazo.

Na pasta da Esportes — Nomeado, internamente, o sr. Carlos Maratrazo

As usinas e estradas estão transformando a fisionomia econômica do grande Estado -- O programa de "energia e transportes" de Juscelino, o conjunto de obras públicas mais audacioso jamais empreendido no Brasil, por um governo estadual

(Continuação da 3.^a página)

ESTRADAS DE RODAGEM

1) Belo Horizonte-Salto da Divisa — 422,0; 2) Belo Horizonte-Ponte Nova — 60,0; 3) Belo Horizonte-Passos — 84,0; 4) São Lourenço-Itajubá — 38,0; 5) Itajubá-Poços de Caldas — 50,0; 6) Itajubá-São Bento — 57,0; 7) Poços de Caldas-Andradas — 31,5; 8) Uberlândia-Canal de São Simão — 63,5; 9) Governador Valadares-Mantena — 2,0 em trechos abertos; 10) Itabirito-Ouro Preto — 14,0; 11) Virgíniópolis-Governador Valadares — 28,7; 12) Uberaba-Comendador Gomes — 10,0; 13) Sapo-D. Joaquim — 4,0; 14) Conceição-Sêro — 11,0; 15) Pompeu-Moravânia — 90,0; 16) Patos-Pirapora — Iniciado; 17) Divina-Rio Bahia — 2,0; 18) Varginha-Três Corações — 1,0; 19) São Francisco-Brasília-Coração de Jesus — 8,0; 20) Montes Claros-Januária — 36,0; 21) Barbacena-São João del-Rei — 2,0; 22) Bom Despacho-Martinho Campos — Iniciado; 23)

Destas: 6.094 toneladas foram obtidas em

Enquanto em 51 colocamos 135 jeeps e 15 Pick-ups, no valor de Cr\$ 8.280.000,00, em 52 distribuímos: 300 jeeps e 50 Pick-ups no valor de Cr\$ 18.257.600,00.



USINA INCONFIDENCIA

1951 1952

	Cr\$	Cr\$
Torta	184.770,00	2.370.137,00
Óleo semi-refinado	297.921,00	2.234.999,00
Sabão	8.623,00	92.236,00
Linter	17.266,00	309.446,00

Somn	508.580,00	5.006.818,00
-----------	------------	--------------

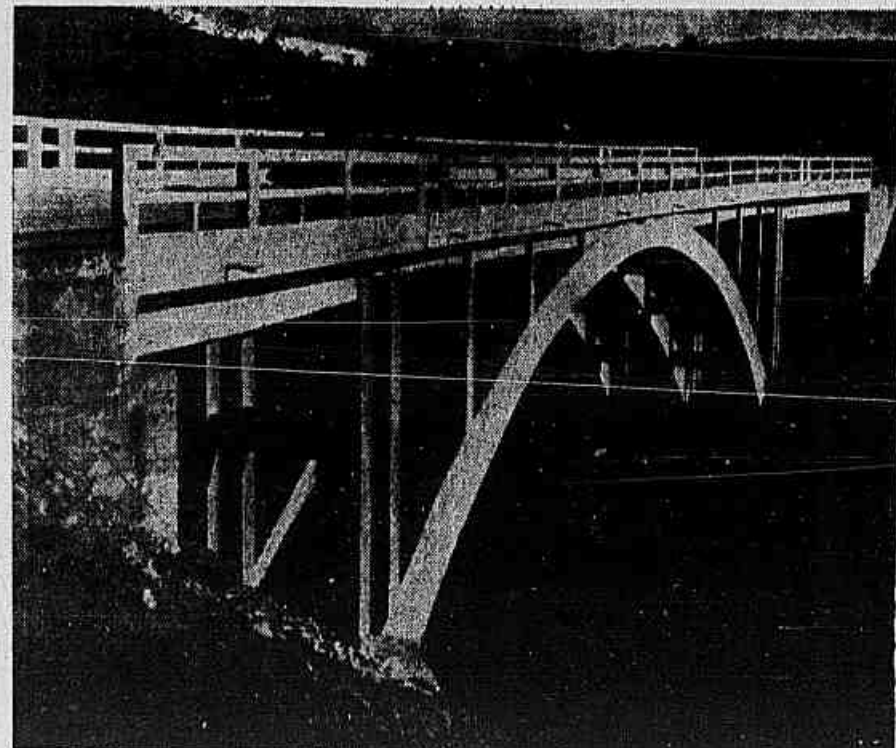
O maquinário a ser empregado está adquirido, depois de concorrência pública, estando o contrato já aprovado pelo Tribunal de Contas.

RESTAURANTES POPULARES ESTADUAIS

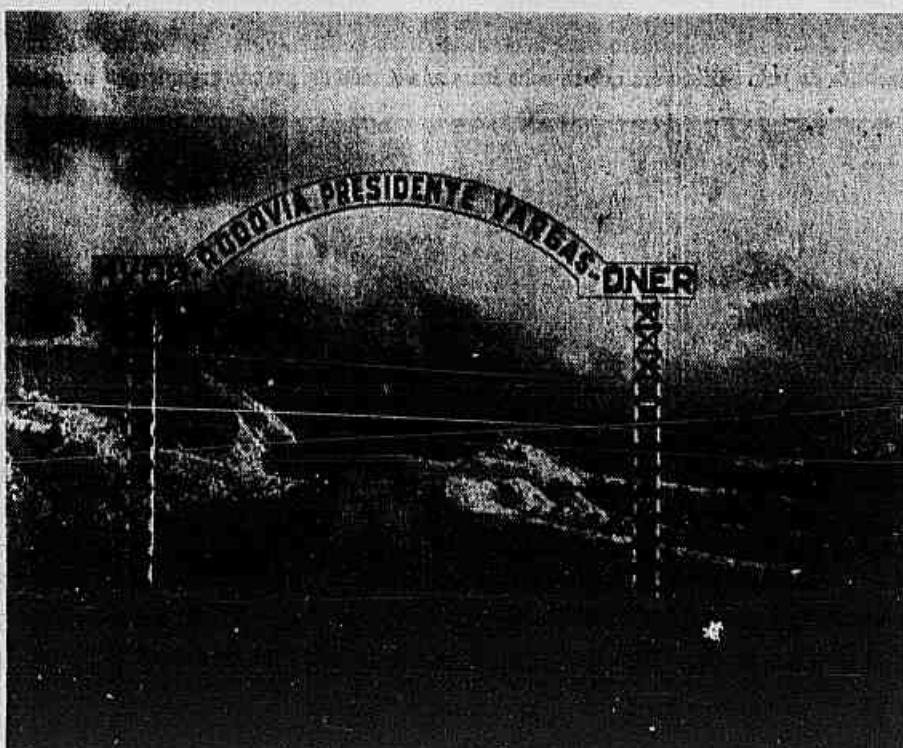
Dessa data até 31 de dezembro foram distribuídas: 218.388 refeições, sendo:

Estudantes	150.496
Avulsos	49.325
Ceia (Jornalistas, radialistas, mo- toristas, músicos e avulsos) ..	18.567

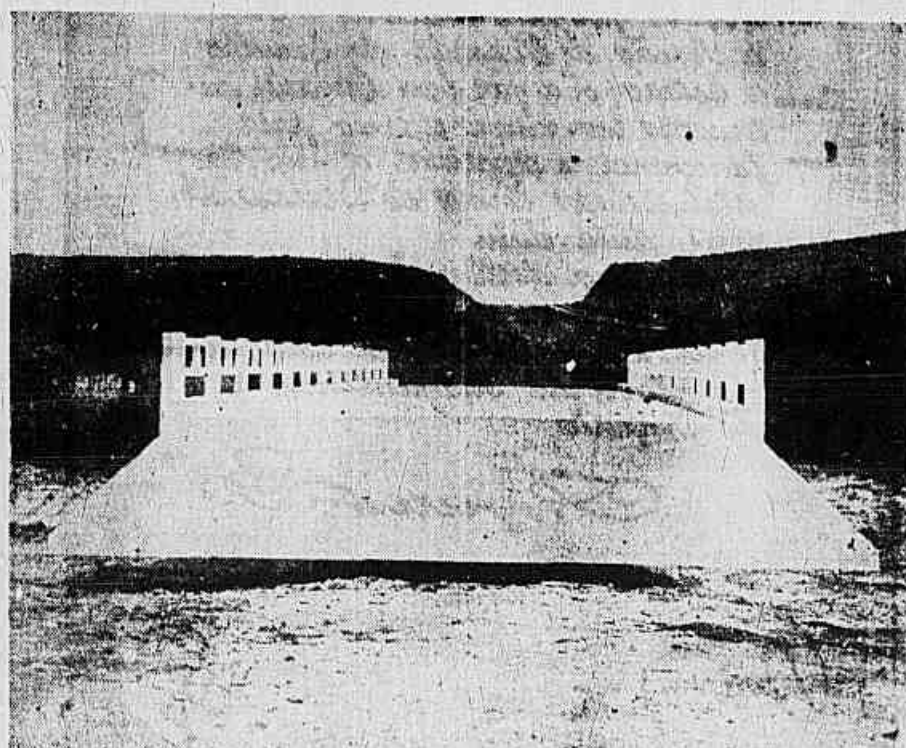
(30518)



Rodovia Itabirito-Ouro Preto



BR3 - Bela Horizonte



Rodovia Pocos de Caldas-Andradá

A Rodovia Presidente Vargas, nome agora dado à estrada Rio-Belo Horizonte, será uma estrada completamente nova, de Juiz de Fora a Belo Horizonte. Sua construção pelo governo federal tem sido o maior empenho do governador Juscelino Kubitschek, que para isso tem elaborado intensamente com a DNIT. A foto mostra um pequeno trecho da nova estrada, nas proximidades de Belo Horizonte

Inauguradas em Belo Horizonte as novas instalações do Banco de Crédito Real de Minas Gerais

O Governador Juscelino Kubitschek entregou ao público o majestoso edifício erguido pela tradicional organização bancária — Concorridíssima a inauguração — Homenagens prestadas, os oradores e os discursos do chefe do Executivo mineiro e do presidente do Banco, senhor João Tavares Corrêa Beraldo

A HISTÓRIA DO BANCO DE CRÉDITO REAL É A PRÓPRIA HISTÓRIA DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO-FINANCEIRO DO ESTADO DE MINAS GERAIS E DO BRASIL

Um estabelecimento de crédito bancário que resistiu às crises motivadas pela abolição da escravatura, a queda do Império, a política do encilhamento e o "crack" do café — Um exemplo de prudência, austeridade e descortino — De 500 contos de capital, em 1889, a 150 milhões de cruzeiros, em 1952 — Inovações para o conforto do público na nova sede da sucursal da capital mineira — Data da fundação do Banco: 22 de Agosto de 1889

"Empreendimento que constitui positivo e soberbo atestado de impressionante desenvolvimento"

As palavras do Governador mineiro na solenidade de inauguração da nova sede do Banco de Crédito Real de Minas Gerais

Fotam estas as palavras do sr. Juscelino Kubitschek:

"Sensibiliza-me profundamente a homenagem que me é prestada e, nesta hora, a minha emoção ainda mais se exalta pela oportunidade de coincidir esta manifestação com o ato inaugural da nova sede, na Capital, deste grande estabelecimento de crédito, empreendimento que constitui positivo e soberbo atestado do crescimento e impressionante desenvolvimento do Banco de Crédito Real de Minas Gerais."

Entre as realizações de que legitimamente os mineiros se podem orgulhar, porque definem ao mesmo tempo o senso das prioridades e a exatidão de seu espírito conservador e a projeção dos empreendimentos em seu sentido de futuro, há de considerar-se este poderoso instituto de crédito que por mais de meio século tem superado vitoriosamente todas as dificuldades que são próprias da vida dos povos e da evolução das coletividades.

Se era modesto em seu início, há então repousava nos alicerces sólidos que lhe dariam estabilidade inabalável para enfrentar as eventualidades e base firme para se engrandecer sempre mais no conceito, na confiança e na preferência de seus clientes, desdobrando-se o âmbito de ação e ampliando-lhe a influência na vida econômica e financeira de Minas e do País.

Criado e instalado em Juiz de Fora, cidade que tem marcado seu decisivo papel em iniciativas pioneiras, haveria, com o tempo, de projetar-se para além das fronteiras de Minas, o que por si só serve para evidenciar a expansão que tem tido em sua trajetória brilhante e dinâmica.

A esta altura já conseguiu posição de excepcional relevo no quadro dos institutos congêneres, o que se deve, tem dúvida, ao fato de que os seus dirigentes, em todas as circunstâncias, têm sabido corresponder às enormes responsabilidades de que foram e são investidos, imprimindo-lhes grande e constante direção, por compreenderem a relevância da função dos Bancos na economia e no desenvolvimento do País, confirmando o conceito de Röpke, eminente economista: "O tempo não é fator de progresso, mas sim de adaptação, porque o próprio crescimento econômico determina sempre maior participação do crédito, como estímulo da evolução geral e sustentáculo da estrutura econômica moderna".

O Banco de Crédito Real de Minas Gerais tem exercido, desde os primórdios de seu funcionamento, uma atuação profícua e ampla no desenvolvimento econômico e social de Minas, correspondendo à missão atribuída modernamente aos institutos de crédito que se trata de dupla finalidade de administrar capitais e de promover o progresso econômico em suas múltiplas manifestações. E esta função se torna cada vez mais indispensável e inelutável, porque o próprio crescimento econômico determina sempre maior participação do crédito, como estímulo da evolução geral e sustentáculo da estrutura econômica moderna.

A atual Diretoria deste grande estabelecimento de crédito, um dos maiores e mais concitados do País, dá expressiva demonstração de seu dinamismo e de seu desenvolvimento nesta grandiosa construção que reflete, pelas suas proporções, a complexidade e a magnitude dos serviços em que se desdobra e que estavam a exigir melhores acomodações para que se atingisse a plena eficiência do trabalho nesta casa desenvolvida. Este certo de que, confiado a tão esclarecidos dirigentes, o Banco de Crédito Real prosseguirá na trajetória assinalada de tantos êxitos, contribuindo sempre mais para a elevação do nome de Minas e concorrendo para a prosperidade geral do nosso Estado e do Brasil.

Esta solenidade reveste-se de significado especial porque se materializa a concepção de um projeto de há muito idealizado e que a atual administração concretizou, e também porque este imponente edifício passa a refletir melhor, em suas dimensões, a amplitude que tiveram as suas atividades.

Vivo um instante ainda mais profundamente emocionado porque se envolve a homenagem com que me honra de um sentido mais belo e mais sugestivo evocando o consagrado Sandoval de Azevedo, neste monumento que será lembrado, no futuro, imperceptível, a personalidade desse estranho líder que ao Banco de Crédito Real dedicou o melhor de sua inteligência, devotamento e capacidade.

Agradeço, comovido, as brilhantes palavras de vossa interpretação, bem como a desvanecedora homenagem que aqui me foi prestada pelos que dedicam seus esforços ao engrandecimento deste Banco e inextinguíveis serviços em proporcionar a Minas Gerais. E ao agradecer-vos o gesto com que me distinguis, evoco, por reverência, a memória de quantos dedicaram fadigas, sacrifícios, aspirações, ideais e luta à maior grandiosidade do Banco de Crédito Real, que é uma das expressões mais altas e eloquentes do que tem podido realizar a energia, o caráter, a inteligência e a pertinácia da gente mineira."

O Banco de Crédito Real de Minas Gerais constitui, como se sabe, um dos mais sólidos estabelecimentos de crédito do País. Para que se tenha uma idéia do seu conceito, da sua tradição e da sua importância na vida econômica do Brasil e principalmente de Minas Gerais, basta dizer-se que ele já existia antes da fundação de Belo Horizonte. Sim, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais, "patrimônio do povo mineiro", foi fundado na cidade de Juiz de Fora, em 22 de agosto de 1889. Vem, pois, do Império, sendo um pouco mais velho do que a República.

Pois bem, um estabelecimento, uma organização de tal importância, com uma formidável projeção na vida econômico-financeira do País, por onde se espalha de maneira impressionante, por meio de suas inúmeras agências, precisava ter na capital do Estado de Minas uma sucursal que bem refletisse a sua pujança.

Dai o júbilo, o entusiasmo, a alegria com que a população de Belo Horizonte — pode-se dizer — afluiu, no dia 31 de maio último, à rua Espírito Santo, n.º 485 — no coração, portanto, da bela metrópole mineira, para assistir e participar também — à inauguração das novas instalações da Sucursal do Banco de Crédito Real de Minas Gerais. Para assistir ao pagamento de uma velha dívida dos dirigentes dessa organização para com Belo Horizonte, como disse, em belo discurso que divulgamos a parte, o sr. João Tavares Corrêa Beraldo, presidente da mesma. E essa dívida não resta dívida, foi bem paga. Embora possuía Belo Horizonte edifícios majestuosos, atestando o seu notável desenvolvimento e refletindo o dinamismo de sua vida, o edifício que o Banco fez erguer na rua Espírito Santo é uma obra suntuosa. É ampla e simples em suas linhas, mas impressionante em seu sentido arquitetônico.

A INAUGURAÇÃO

Antes das 15 horas, o saúdo e demais dependências da nova sede da sucursal de Belo Horizonte do Banco de Crédito Real de Minas Gerais já se achavam literalmente cheios. Misturadas com o povo, ali se viam altas personalidades entre as quais o Governador Juscelino Kubitschek de Oliveira, especialmente convidado para parabenizar a solenidade; D. Antônio dos Santos Cabral, arcebispo de Belo Horizonte; eng. Américo René Giannetti, prefeito da capital; dr. Nísio Batista de Oliveira, presidente do Tribunal de Justiça; dr. Francisco Sá de Oliveira, presidente do Tribunal de Contas; sr. Hamleto Magnavacca, presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais; dr. Newton Antonio da Silva Pereira, presidente do Centro das Indústrias de Minas Gerais; eng. Paulo Macedo Gonillo, presidente da Associação Comercial de Minas Gerais; dr. Geraldo Maíla Lara, Procurador da Fazenda Federal no Estado de Minas Gerais, e bem assim outras figuras representativas dos círculos oficiais e administrativos, como parlamentares, altas patentes do Exército, os secretários do Estado, dos meios econômicos e financeiros, como diretores das grandes organizações bancárias do Estado e do representante do comércio, das instituições de previdência social e da imprensa.



Aspecto quando o sr. Juscelino Kubitschek, cortava a fita inaugurando o novo prédio do Banco

CORTE DA FITA SIMBÓLICA E BENÇÃO

Coube ao chefe do Executivo mineiro dar início à solenidade. Entre aplausos da massa que se comprimiu no amplo salão do edifício, S. Excia. cortou a fita simbólica. Seguiu-se a benção

da nova sede e de suas instalações, pelo Excmo. Revmo. Dom Antônio dos Santos Cabral, ao término do qual o dr. João Tavares Corrêa Beraldo, como presidente do Banco, pronunciou magnífica oração, na qual, depois de agradecer a presença do governador Juscelino Kubitschek e salientar a sua atuação à frente do Governo do Estado montanhês, fez um completo e interessante histórico da vida do Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

Em outro local divulgamos os trechos principais da alocução do dr. João Beraldo.

O segundo orador foi o dr. Alvaro Cardoso de Menezes, diretor do Banco, e que, em nome da Diretoria, saudou o dr. Juscelino Kubitschek.

Outro diretor do Banco, o dr. João Nogueira de Rezende, prestou, em seguida em nome da Diretoria, uma homenagem ao presidente do tradicional estabelecimento, o dr. João Tavares Corrêa Beraldo, pronunciando um discurso que causou profunda emoção ao homenageado e aos seus inúmeros amigos presentes.

HOMENAGEM A MEMÓRIA DE UM PRESIDENTE

Tocante homenagem a "Diretoria do Banco de Crédito Real" prestou a memória de um dos seus presidentes, o dr. Sandoval Soares de Azevedo, inaugurando o seu busto no saguão do novo prédio. Falou, nessa ocasião, o dr. Edgard de Góes Monteiro, membro do Conselho de Administração do Banco.

Por fim, usou da palavra o governador Kubitschek. Sua oração vai publicada noutro local.

Um cock-tail encerrou a solenidade, realizando-se à noite, nos salões do Automóvel Clube animado baile.

O EDIFÍCIO

Construção de linhas sobrias e harmoniosas, ocupa a sucursal de Belo Horizonte amplo terreno à rua Espírito Santo, 485, de 1.800m². O saguão para o público, no andar térreo, é o que pode haver de mais amplo e confortável, e impressiona pela elegância de seu traçado e pela beleza de seus medalhões.

A Carteira de Cobranças do BANCO, em face de seu contínuo desenvolvimento, foi deslançado também uma área de grandes proporções, no 2.º andar, que permitirá seja dada a melhor atenção a seus clientes, dentro de uma comodidade extraordinária e sem qualquer atropelo.

Dois inovações importantes foram feitas em nossos serviços. Sempre levando em conta a comodidade de seus clientes e a segurança dos serviços que lhes presta, resolveu o Crédito Real inaugurar o serviço de Depósitos Noturnos e o de Aluguel de Cofres.

Pelo primeiro, muito se beneficiarão as firmas e pessoas que, por uma razão ou por outra, não puderem fazer seus depósitos no expediente normal. Pequenas ou grandes somas de dinheiro estarão seguramente guardadas, com um mínimo de esforço e com a mais completa garantia.

O Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. completará, este ano, 64 anos de inextinguíveis serviços prestados à coletividade e à economia do Estado e do País.

O Banco de Crédito Real de

"Resgata o Banco de Crédito Real uma velha dívida para com Belo Horizonte"

O discurso pronunciado pelo dr. João Tavares Corrêa Beraldo foi um completo histórico de uma das mais antigas e maiores organizações de crédito do País e que o orador da reconhecida proficiência vem presidindo, merecendo a sua inteligência, visão e capacidade de trabalho.

De sua oração, extrairmos tópicos, que aqui divulgamos. Logo de início, o orador, referindo-se à presença do governador do Estado, disse:

"O acontecimento festivo de hoje enche de imenso júbilo o coração de todos quantos trabalham nesta Casa, e vem, através de longos anos de ininterrupto labor, fazendo a sua grandeza e prosperidade."

Crece de vulto, ainda mais, a nossa alegria, e se exalta o nosso entusiasmo, ao verificarmos que esta solenidade, esta grandeza, esta honrosa presença do eminente governador do Estado, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, de S. Exa. Revma. sr. Arcebispo de Belo Horizonte, Dom Antônio dos Santos Cabral, do Excmo. sr. general comandante da I. D. 4, dos srs. secretários do Estado, ilustres deputados, banqueiros, representantes das associações de classe, representantes da imprensa e demais pessoas amigas, aos quais expressamos os nossos vivos agradecimentos pelo brilho e solidariedade que emprestam a este ato.

Quem, porém, com a devida vénia dos que me ouvem, destacar o gesto fulgido do preclaro governador do Estado, comparando, pessoalmente, a esta festa no nosso Banco. Homem, a quem o povo mineiro destacou para a missão grave e nobre de governar-lhe, em fase difícil de sua história, vem Sua Excelência correspondendo, com fidelidade, à confiança de que os nossos conterrâneos o fizeram seu depositário.

Sua ação administrativa, acudindo o Estado, na solução dos seus problemas fundamentais, é das mais profícuas e não tem tido desmerecimentos."

DE 500 CONTOS PARA 8 BILHÕES DE CRUZEIROS

Passou o dr. João Beraldo a se referir, a seguir, à história do Banco:

"O Banco de Crédito Real conta quase 64 anos de existência. O decreto imperial, que autorizou o seu funcionamento, foi assinado por Dom Pedro II, em 22 de agosto de 1889. A sua instalação se deu, em seguida, na cidade de Juiz de Fora, alguns anos antes da fundação de Belo Horizonte."

Nasceu importante cidade, pioneira de grandes empreendimentos, foi ele fundada por três saudosos mineiros — João Ribeiro de Oliveira e Souza, Francisco Batista de Oliveira e Visconde de Monte Mário, e ali permaneceu e continua a sua Casa Matriz.

Com o capital inicial de 300 contos de réis, o seu primeiro balanço, publicado em junho de 1890, apresentou um resultado global, nas suas atividades, de cerca de 1.000 contos de réis.

Cinquenta anos depois, ao comemorar o seu cinquentenário, em agosto de 1939, aquele resultado atingiu a 718 mil contos de réis. Mas, já agora, cerca de 14 anos decorridos, após o seu cinquentenário, alcançou o seu movimento global a cifra aproximada de 8 bilhões de cruzeiros.

Esse crescimento, marcado pelos expressivos algarismos, que acabamos de citar, deveu-se à esclarecida e firme orientação das administrações com que tem confiado o estabelecimento na sua árdua e longa existência. E é que à frente dos seus destinos estiveram homens, para os quais se referir-me aos seus ex-presidentes, tais como: Barão de Santa Helena, Bernardo Mascarenhas, Américo Luz, Fernando Lobo, Monteiro de Andrade e Sandoval de Azevedo, mineiros, do mais alto teor de capacidade, integridade patriótica e honradez.

Em todas essas administrações os seus conspícuos dirigentes, habéis financeiras, souberam imprimir aos destinos do Banco uma orientação sã, mudando nos mais sérios princípios de moral, de prudência, austeridade, zelo e probidade, sem lhes faltar aquela ante-viso das conjunturas e dos problemas econômicos e financeiros do futuro.

Cumpra, porém, ressaltar que, dentre os seus antigos diretores, a três deles, seguiu o Banco, de maneira póstuma, o seu legado, o seu prestígio e o seu nome. João Ribeiro, mais tarde grande ministro da Fazenda, e Américo Luz, ambos, em fases de dificuldades, quase inventivos, ajudaram o estabelecimento como seguros limonheiros, conduzindo-o a triunfos, que lhes perpetuaram o nome na sua história. O terceiro é Sandoval de Azevedo, a quem o Crédito Real é devedor do maior impulso alcançado em toda a sua longa e ascensional caminhada."

Há outro nome, ainda, que é de justiça invocada nesta oportunidade. É o do ex. Arlindo Ribeiro de Oliveira, que foi seu Diretor Geral, por mais de 30 anos, tendo sido, após a sua gestão por uma conduta irrepreensível, digna, austera e exemplar.

Devemos acentuar, apenas para exemplificar, que, no seu último decênio, isto é, de 1943 a 1952, o movimento global do Banco, tomado por base o índice de 100 em 1943, chegou a 255, tendo em 1952, sob a nossa presidência, atingido o seu índice mais alto, até hoje alcançado."

Quando, em 1941, iniciamos nossa atividade como Diretor da Matriz, com o aumento, além de outros, do nosso serviço, a ser, o total de 258 milhões de cruzeiros, e o Crédito Real achava-se, então, em situação de quase total paralisia, devido ao bloqueio de 60 milhões de cruzeiros, e que a posição do Banco passou do oitavo para o segundo lugar, colocação que, ininterruptamente, vem mantendo desde 1947, vemos, com satisfação, que os nossos esforços foram bem compensados, merecendo de Deus e da colaboração eficiente dos companheiros da Diretoria e de todos os servidores da Casa."

CAIXA-FORTE

A caixa-forte do Banco de Crédito Real oferece as garantias de absoluta inviolabilidade. Construída num só bloco de cimento armado, a Caixa-Forte é fechada por portas de aço inoxidável, pesando cerca de 7 toneladas cada uma, dotadas dos mais modernos mecanismos de controle, segurança e alarme, fabricadas pela Mosler Safe Co. EE. UU.

A DIRETORIA DO BANCO

A diretoria do Banco de Crédito Real de Minas Gerais está assim constituída: Presidente: Dr. João Tavares Corrêa Beraldo.

Diretores — dr. Luiz Camillo de Oliveira Neto, dr. João Nogueira de Rezende, dr. Alvaro Cardoso de Menezes e dr. Joel de Paiva Cortes.

Conselho de Administração — dr. Edgard de Góes Monteiro, dr. Geraldo Gomes Lemos e dr. João de Lima Padua.

COFRES PARA ALUGUEL

O serviço de aluguel de cofres constitui, sem dúvida, uma atração para os clientes do Banco de Crédito Real. Mediante módica taxa, os interessados terão direito ao uso exclusivo de cofres revestidos de toda segurança e sigilo, para guarda de quaisquer valores ou documentos.

A todos os interessados serão prestados completos esclarecimentos.

ALGARISMOS

Os números abaixo, relativos ao movimento de capital, reservas, depósitos e empréstimos do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, no período de 1940 ao corrente ano, são, como se vê, bem eloquentes:

Capital e Reserva

Movimento global

1940 53.645.721,80 1.079.681.099,70

1945 120.636.318,10 4.441.864.382,80

1950 165.900.000,00 7.138.289.473,10

1953 (abril) ... 282.900.000,00 7.847.081.058,60

Depósitos

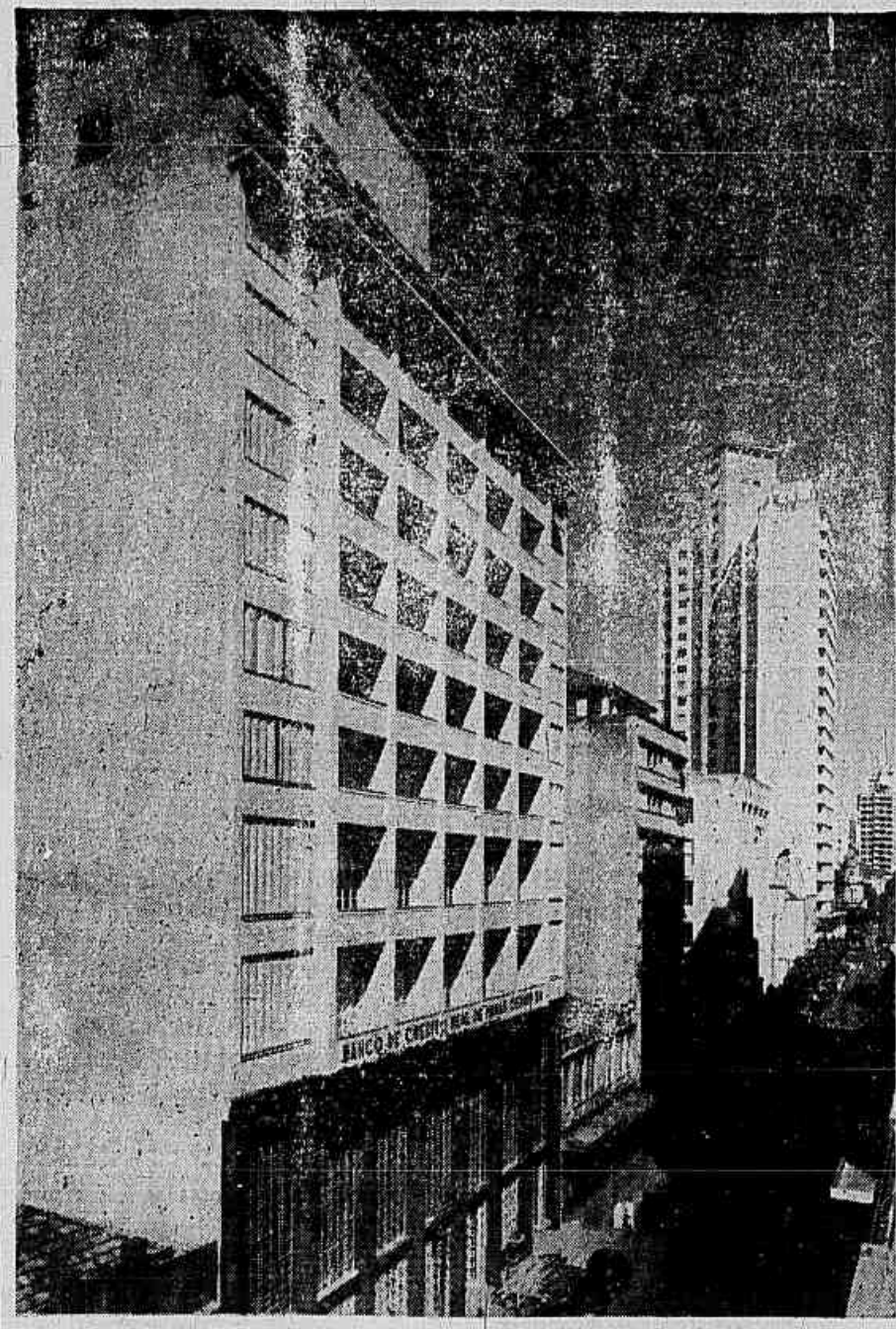
Empréstimos

1940 258.402.548,60 266.042.748,90

1945 1.292.807.997,40 1.105.470.200,60

1950 2.342.249.841,90 2.189.213.114,20

1953 (abril) ... 2.662.356.919,10 2.412.242.791,30



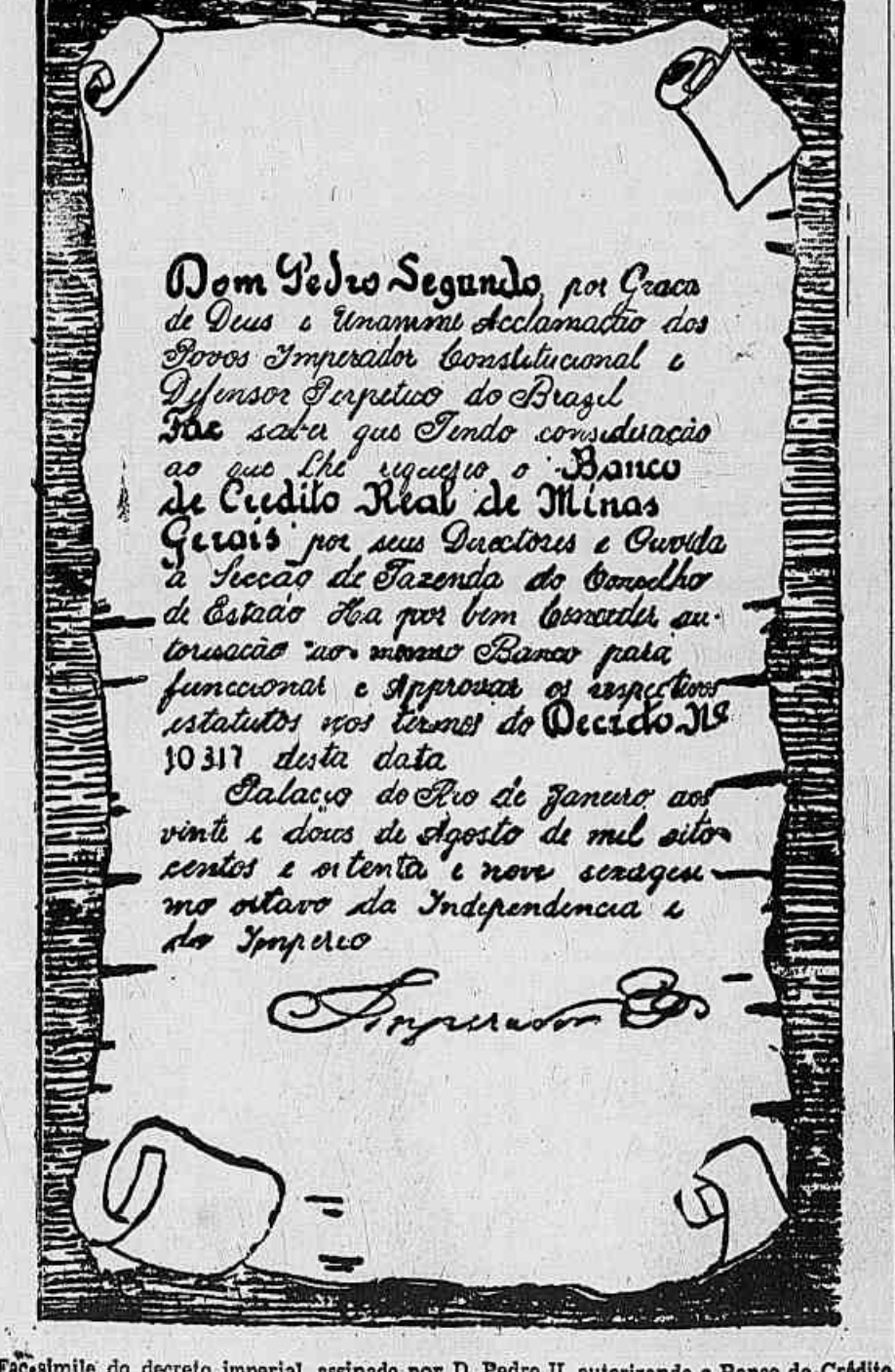
A fachada do belo edifício em que se acha instalada a sede da grande organização bancária



Fotomontagem de Juscelino Kubitschek e João Tavares Corrêa Beraldo

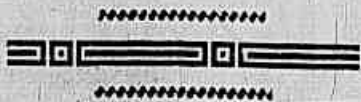


Fotomontagem de João Tavares Corrêa Beraldo e outros membros da diretoria do Banco de Crédito Real



Facsimile do decreto imperial, assinado por D. Pedro II, autorizando o Banco de Crédito Real de Minas Gerais a funcionar

A INICIATIVA OFICIAL E A PARTICULAR EM FACE DO PROBLEMA DO PETRÓLEO NO BRASIL



Se compulsarmos os elementos disponíveis em nossos arquivos referentes à história do Petróleo no Brasil, verificaremos que remontam a 1864 os primórdios dessa campanha, que somente 75 anos mais tarde pôde apresentar os seus primeiros frutos.

Naquele ano, Thomas Denny Sargent, de nacionalidade inglesa, animado pela descoberta de Drake, em 1859, obteve do governo Imperial permissão para a lavra de petróleo em Camamu e Ilhéus, no Estado da Bahia. Em 1869, outro súdito inglês, Edward Pellew Wilson, conseguiu idêntica autorização, visando com as suas investigações as margens do rio Marau, no mesmo Estado.

Foi, assim, a Bahia, que é abastecida atualmente pelo petróleo do seu subsolo, o berço de uma aspiração brasileira, cuja concretização, em 1939, serviu para confirmar a sua predestinação histórica.

Tivessem vingado os empreendimentos de 1864 e 1869, nos quais poderiam ser empenhados capitais nacionais e estrangeiros, conforme permitia a legislação então vigente, e o Brasil desfrutaria hoje de uma situação econômica invejável. Por que o petróleo existia na Bahia, como opositivo a descoberta de Lobato, mas faltaram aos pioneiros de então, como têm faltado a todos quantos, fora da esfera oficial, se têm lançado à aventura, a persistência, ou a técnica, ou o capital vultoso exigidos pela pesquisa do petróleo.

Aliás, torna-se interessante assinalar que, embora a pesquisa e a exploração do ouro negro em nosso país não constituam monopólio do Estado, tem sido pouco promissora a concorrência do capital privado nesses empreendimentos. Prova-o o fato de existirem em vigor, em 31 de dezembro de 1952, apenas 5 autorizações de pesquisa, nenhuma havendo de lavra. E dessas autorizações de pesquisa, apesar dos resultados animadores obtidos pelo governo federal, da divulgação constante desses resultados, tanto no setor de perfurações, como no das investigações geológicas e geofísicas que se realizam em diversas unidades da Federação, da execução do plano de instalação no país de refinarias de petróleo — dessas autorizações de pesquisa, dizíamos, algumas já incorreram em caducidade, estando em andamento os respectivos processos.

Depois das tentativas de 1864 e 1869, somente em 1891 é que, no Estado de Alagoas, uma companhia inglesa tentou a perfuração de um poço, chegando a instalar uma sonda no litoral, mas abandonou os trabalhos sem maiores resultados.

Em 1892, organizou-se em São Paulo uma companhia que executou, nas vizinhanças do morro do Bofete, neste Estado, duas sondagens para petróleo.

A primeira atingiu 26 metros e a segunda cerca de 48 metros de profundidade. No mesmo ano, a companhia se dissolveu, sendo as terras vendidas a Eugênio Ferreira de Camargo, que, prosseguindo nas pesquisas, perfurou, entre os anos de 1892 e 1896, na fazenda do Bofete, um poço que atingiu a profundidade de 400 metros, sem con-

sondagens para petróleo. O primeiro poço foi perfurado nas vizinhanças de Guaré, tendo atingido a profundidade de 139 metros. Seguiram-se mais 4 poços: um em São Pedro, com 758 metros; dois ainda em Guaré, com 872 e 384 metros, respectivamente, e um em Boa Esperança, com 344 metros.

Em 1918, a Empresa Paulista de Petróleo realizou, também sem resultados, uma sondagem no Município de Rio Claro, a qual alcançou a profundidade de 300 metros.

Balaneando esses dados, ve-

tor, resolveu lançar-se às pesquisas, dentro do programa geral de investigações minerais que vinha executando no país desde 1907, data da criação do Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil, subordinado ao Ministério da Agricultura.

Não desconhecia o governo as condições especiais com que se apresenta no Brasil a pesquisa de petróleo, já de si bastante complexa pela própria técnica que requer. A extensão territorial, a precariedade de meios de comunicação e as condições econômicas do país eram, e ain-

1919. Dêse ano até 1934, abriram-se 12 poços em todo o Estado, sendo 6 em Marechal Malé, 1 em Afonso de Camargo, 2 em General Carneiro, 2 em Barbosas e 1 em Jaguarivã.

No Estado de Santa Catarina, foram perfurados pelo governo federal, entre 1927 e 1934, 5 poços, sendo 1 no local Valões, Município de Pôrto União, 3 em Lajes e 1 em Canoinhas.

No Estado do Rio Grande do Sul, duas foram as sondagens efetuadas para pesquisa de petróleo, ambas no Município de São Gabriel, sendo a primeira iniciada em fevereiro de 1926.

No Estado do Pará, de 1925 a 1934, foram perfurados 11 poços, sendo 8 no Município de Itaituba e 3 no de Monte Alegre.

Ascenderam, assim, a 63 os poços perfurados pelo governo federal no período de 15 anos, de 1919 a 1934, período que se pode considerar como a primeira etapa das realizações oficiais nesse setor. E se os resultados dessas sondagens não se revelaram positivos, quanto à existência de petróleo, forçosamente é reconhecer que o acervo dos conhecimentos proporcionados pelas mesmas é de grande valor científico. Em 1934, com a reforma do Ministério da Agricultura e a transformação do antigo Serviço Geológico e Mineralógico em Departamento Nacional da Produção Mineral, a necessidade de se adaptarem os serviços aos novos órgãos criados levou a paralisação das pesquisas, que passaram, então, à responsabilidade do Serviço de Fomento da Produção Mineral.

Somente em 1936, foram reiniciadas as atividades do governo federal nos Estados de Alagoas e Bahia, pela execução preliminar de reconhecimento geológico e prospecções geofísicas. Em 1939, ali operavam novamente três sondas: uma, em Ponta Verde, próximo a Maceió (Alagoas) e duas, respectivamente, em Camassari e Lobato, no Estado da Bahia. Outra sonda foi posta a operar no Território do Acre.

E' preciso não esquecer que, intensificando o governo federal as suas pesquisas de petróleo, não fez delas monopólio, continuando o campo livre à iniciativa particular, apenas com as restrições da legislação adotada a partir de 1934, segundo a qual o aproveitamento industrial das minas e demais riquezas do subsolo depende de autorização ou concessão federal, outorgada exclusivamente a brasileiros ou a sociedades organizadas no país, assegurada ao proprietário do solo preferência para a exploração.

Não cessa, por esse motivo, as atividades particulares na pesquisa do petróleo, sendo quase nula, entretanto, o resultado das pesquisas, pelo governo federal, de vez que a maioria delas não chegou a concretizar-se na abertura de poços, que é a fase crucial do problema. E a prova de que vimos afirmando está no número de autorizações em vigor, que, como mencionamos, não ia além de 5 em 31 de dezembro do ano passado.

Em 1938, foi criado o Conselho Nacional do Petróleo, para o qual foram transferidos, em 1939, as atribuições de pesquisa e lavra de petróleo, iniciando-se a segunda etapa das atividades oficiais.

O que foi feito nesse período de 14 anos, e que, diga-se de passagem, pouco é em relação ao muito que há a fazer, pode ser resumido em algumas palavras: abriram-se até 30 de abril último, 300 poços, dos quais 201 são produtores de óleo e 24 de gás, distribuídos por nove campos petrolíferos no Estado da Bahia cujos reservatórios estão calculados em 50 milhões de barris de óleo bruto e um bilhão e duzentos milhões de metros cúbicos de gás; investigaram-se áreas sedimentares em quinze unidades da Federação; perfuraram-se 37 poços pioneiros, localizados no Território do Acre, Pará, Maranhão, Alagoas, Sergipe, Bahia e São Paulo; construiu-se a refinaria de Mataripe, que já abastece o Estado da Bahia em combustíveis líquidos e, em breve, suprirá também os Estados de Alagoas e Sergipe e fornecerá gás liquefeito a todo o país; produzidos por essa refinaria forneceram-se aos mercados baianos, em 1952, 47.629.855 litros de gasolina; 4.980.133 litros de querosene; 13.143.903 litros de óleo diesel e 46.599.182 litros de óleo com-

bustível; retiraram-se dos campos petrolíferos 2.418.066 barris de óleo bruto, ou sejam 384.472.494 litros; projetou-se e está em adiantada construção a Refinaria de Petróleo de Cubatão, que tratará 45.000 barris diários de óleo bruto e poderá, a partir do ano vindouro, fornecer aos mercados da região geo-econômica de São Paulo cerca de 3.000 barris diários de gasolina de aviação, 19.000 barris de gasolina comum, 4.500 barris de óleo diesel e de querosene, e 11.000 a 15.000 barris de óleo combustível; projetou-se e construiu-se o oleoduto Santos-São Paulo, obra de técnica arrojada, que ali está beneficiando não só os consumidores de combustíveis líquidos do planalto paulista, pela facilidade do transporte, como ainda as classes produtoras de todo o Estado pelo desafogo do porto de Santos; organizou-se a Frota Nacional de Petróleos, cujas 22 unidades, totalizando cerca de 220 mil toneladas, cooperam em grande escala para a economia de divisas que é hoje o problema número um do Brasil; completaram-se estudos e providências que permitem antever o próximo aproveitamento industrial das jazidas de xisto betuminoso do vale do rio Paraíba com a construção de uma usina para a destilação de 10.000 barris diários de óleo de xisto.

Tais empreendimentos, realizados exclusivamente com capitais do Estado, definindo a política lançada em 1938 com a criação do Conselho Nacional do Petróleo, constituem uma afirmação da nossa capacidade e da nossa vontade de enfrentar os grandes problemas que assilam o desenvolvimento econômico do país. São eles de molde a poder assegurar-se que não haverá temeridade em



Sonda que está sendo utilizada nas perfurações na bacia do Paraiba.

lançar-se o Brasil corajosamente na execução de uma série de trabalhos que, de uma vez para sempre, permitam encontrar a solução adequada para o nosso problema do petróleo.

os estudos que o Conselho vinha realizando na região do vale do Paraíba, no Estado de São Paulo, visando ao aproveitamento das jazidas de xisto betuminoso ali existentes, devendo ser ultimadas em breve as providências para a instalação, naquela região, de uma usina para a destilação de 10.000 barris diários de óleo de xisto.

Em meados de 1952, além do prosseguimento do programa intensivo de perfurações, quer pioneiras, quer de exploração, nos Estados da Bahia, Pará e Maranhão, foi iniciada a perfuração do poço de Angatuba, no Estado de São Paulo, como o primeiro teste das possibilidades oleíferas da bacia sedimentar do Paraná. Esse poço alcançou a profundidade de 1.545 metros, aguardando o C. N. P. o resultado dos ensaios que ali se processam para definição de tais possibilidades.

1.º TRIMESTRE DE 1953

Durante o primeiro trimestre de 1953 o Conselho Nacional do Petróleo iniciou 21 poços e concluiu 18, sendo 16 produtores de petróleo e 2 secos. Em igual período de 1952, o número de poços iniciados fora de 13 e o de terminados 12, com 10 produtores de óleo e 2 secos.

A metragem perfurada, que, nos três primeiros meses de 1952, fora de 8.744, ascendeu, em igual período de 1953, a 14.226.

A produção da refinaria de Mataripe atingiu, no primeiro trimestre de 1953, a 163.225 barris, ou sejam 25.747.875 litros, compreendendo essa produção gasolina comum, gasolina polimerizada, querosene, óleo diesel, óleo combustível, solventes e gás liquefeito.

(30505)

TRABALHOS REALIZADOS PELO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO NOS ANOS DE 1951 E 1952

Perfurações	1951	1952	Total
Poços terminados	34	62	96
Poços produtores de óleo	19	44	63
Poços produtores de gás	4	2	6
Poços secos	11	16	27
Metragem perfurada	23.836 m	40.933 m	64.769 m

PRODUÇÃO DE ÓLEO BRUTO

1951	690.776 barris (109.833.430 litros)
1952	750.249 barris (119.289.591 ")

PRODUÇÃO DA REFINARIA DE MATARIPE

(em litros)

	1951	1952
Gasolina comum	43.987.292	47.700.000
Querosene	3.306.616	4.976.700
Óleo diesel	6.522.645 kg	13.133.400
Óleo combustível	9.535.450 kg	45.602.000

Durante o ano de 1951, foi terminada a perfuração do poço pioneiro de Limoeiro, na bacia amazônica, e iniciada a de Cururu, na ilha de Marajó, a qual foi concluída em 1952, após atingir a profundidade de 4.046 metros.

Em 1951, foi inaugurada a primeira linha do sistema do oleoduto Santos-São Paulo e iniciadas as atividades comerciais da Frota Nacional de Petróleos com a exploração das primeiras unidades recebidas.

Em 1952, inaugurou-se a outra linha do oleoduto, que ficou assim concluído. Nesse ano, completou-se, também a Frota Nacional de Petróleos, com o recebimento dos últimos navios encomendados, num total de 22 unidades e 220 mil toneladas.

No setor das refinarias, os anos de 1951 e 1952 foram consagrados, não só à manutenção de funcionamento da de Mataripe, como também aos trabalhos da sua ampliação para 5.000 barris diários e instalação da nova unidade de polimerização catalítica. Os trabalhos de construção da Refinaria de Cubatão continuaram em ritmo acelerado, esperando-se que a mesma possa entrar em funcionamento em meados do ano próximo.

Nestes dois últimos anos concluíram-se os estudos e foram tomadas as providências necessárias para a instalação da fábrica de fertilizantes nitrogenados com o aproveitamento dos gases residuais da Refinaria de Cubatão.

Foram, também, terminados



Sonda utilizada pelo C.N.P. nos trabalhos de perfuração na bacia amazônica. Trata-se de uma perfuratriz adquirida pelo Conselho especialmente para aquela região, tendo capacidade para perfurar até 4.500 metros. A sua torre mede 50 metros de altura.

seguiu encontrar petróleo. As terras foram, depois, aproveitadas para cultura de café. Ferreira de Camargo foi, segundo o prof. Silvio Froes de Abreu, atual diretor do Instituto Nacional de Tecnologia, o "primeiro brasileiro que despendeu esforço e dinheiro para dar petróleo ao Brasil".

Em 1908, o governo do Estado de São Paulo, dando a sua valiosa cooperação ao problema, organizou um plano de

rica-se que, de 1864 a 1918, ou sejam 54 anos, as sondagens em busca do petróleo, executadas no Brasil por iniciativa particular, pouco passaram de uma dezena.

Era essa, em seus delineamentos gerais, a situação do problema do petróleo no nosso país quando o governo federal, em 1918, levado pelas circunstâncias decorrentes da primeira guerra mundial e desiludido da iniciativa privada nesse se-

dação, fatores que, aliados à ausência de manifestações superficiais de óleo, comuns em outros países, agravavam sobre o modo o problema.

Ainda assim, com os recursos limitados de que, então, se dispunha, tanto técnicos, como financeiros, iniciaram-se naquele ano as sondagens que se estenderam aos Estados de Alagoas, Bahia, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Pará.

No Estado de Alagoas, foram perfurados, no período de 1920 a 1927, seis poços, nas localidades Garça Torta e Riacho Doce, os quais revelaram impregnações de petróleo.

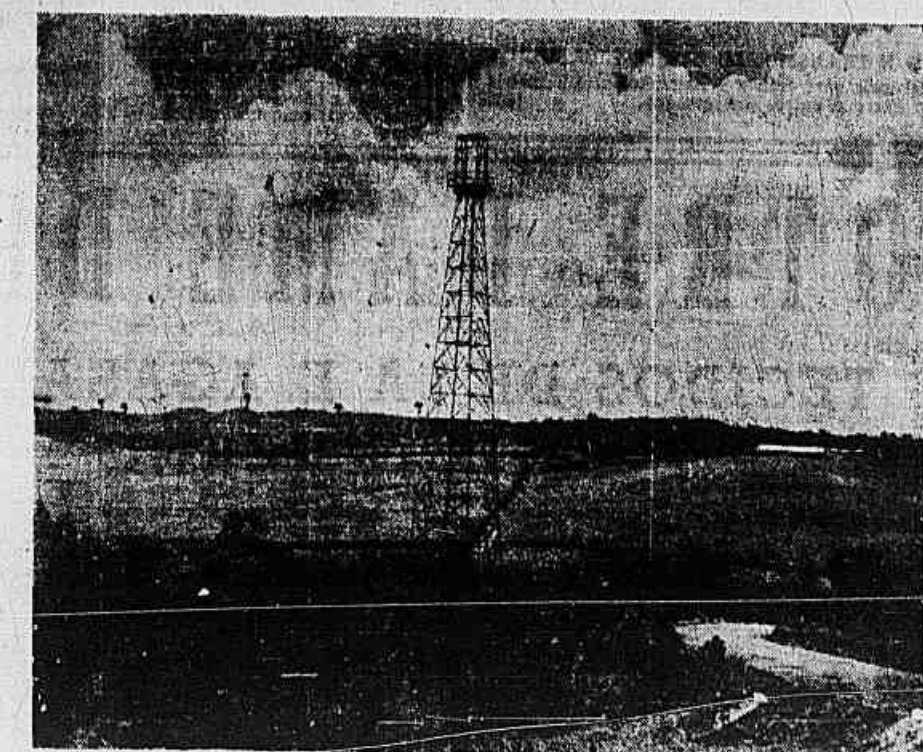
No Estado da Bahia, entre 1920 e 1928, perfuraram-se cinco poços, localizados na Ponta de Cururipe, 8 km ao sul de Ilhéus, os três primeiros, e os dois últimos na área de Marau, também situada no litoral do Estado, ao norte de Ilhéus. Os resultados do ponto de vista do petróleo não foram animadores.

No Estado de São Paulo, as pesquisas por parte do governo federal foram iniciadas em 1921. As duas primeiras sondagens localizaram-se em Graminha e Querosene, no Município de São Pedro. De 1921 até 1934, foram perfurados 22 poços, sendo 18 no Município de São Pedro, 2 no Rio Claro e 2 no de Botucatu.

No Estado do Paraná, a primeira perfuração para pesquisa de petróleo foi iniciada em Marechal Malé em agosto de



Aspecto geral da REFINARIA DE MATARIPE, que se acha em pleno funcionamento, abastecendo o Estado da Bahia em gasolina, querosene, óleo Diesel e óleo combustível. As obras de ampliação dessa refinaria deverão estar concluídas em julho próximo.



Sonda em operação no campo de Dom João, na Bahia

Como se interpreta a decisão da bancada de manter-se independente em relação aos projetos do Executivo

Aloísio de Castro, Guilherme de Oliveira, Hernes Pervin de Souza, Adrônio Macaguta da Costa, Mauro Lopes e outros. O líder, em singular ou plural, quer, pelo aprovado a indicação do Sr. Daniel Fancio, reconvendo-se: a) haverá uma reunião com o líder, em singular ou plural, das quatro feiras; b) comparecerá obrigatoriamente o líder das bancadas estaduais; c) será movido um pedido de intervenção do governador para o cumprimento de substituir o líder da maioria nos seus interesses; d) o líder da maioria consentirá com a nomeação de um S.D. devedor de uma cultura; e) nomeamento da bancada.

De todos os itens, o mais importante, evidentemente, é o último. Qual o comportamento do líder da maioria, se a bancada decidir rejeitar um projeto do governo? Acumular-se as funções de chefe de bancada e de chefe de governo? Será possível a coexistência das funções soberanas

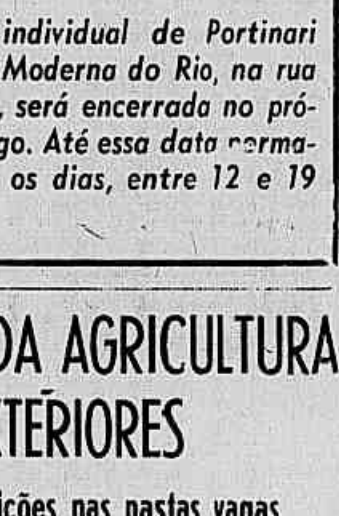
Essa situação "in reversis" foi o resultado de um "golpe" da Câmara, que se tornou subletra da tribuna da Câmara para manifestar que o P.S.D. não poderia ser considerado uma "partida" política. Embora ter sido uma manobra para impedir a formação de uma "partida" política, o P.S.D. não também foi acidentalmente.

Verifica-se, portanto, que a "partida" do P.S.D. se reserva o direito de se pronunciar com independência em relação aos demais partidos políticos, sendo autônomo e não relacionado, sem que isso implique em benefício da sua posição de vanguarda.

si-
er-
ra-
rs.

dência se identifica exatamente com o procedimento de bandeira preta do partido, conhecida por sua oposição ao sr. Getúlio Vargas.

**LTIMOS DIAS
ÃO PORTINARI**



"A hora é difícil..."

chiek teve retardar o preenchimento das duas primeiras, as quais, como noticiamos, foram assumidas por Minuto e Balbino, e a terceira, governadora revidou para o sr. José Maria Alkmin, secretário das Finanças do Estado, a pasta da Justiça e não mais à Educação, tradicionalmente sob o domínio de Minuto e Balbino. E o nome do sr. Antônio Balbino, considerado para a pasta da Justiça, passa a figurar como prepotente à Educação, tradicionalmente sob o domínio de Minuto e Balbino.

Dada a pressão dos interessados, esperase a qualquer momento uma decisão do sr. Getúlio Vargas. Sabendo que o governador Amílcar de Oliveira não quer a entrega da pasta da Justiça a Balbino, e que Balbino, como aspirante do PSD, não quer o sr. Getúlio Vargas dar preferência ao sr. Tancredo Neves para o Ministério da Educação.

Não foram esboçados os titulares para a Agricultura e das Relações Exteriores. A primeira está na dependência de solução do caso do sr. João Cleofas, cuja permanência no cargo é defendida pelo governador. Porém, se o sr. Cleofas for solvido a demissão, caso é provável, caberão a dois membros da Coligação Interpartidária de São Paulo, indicados pelo governador.

GUIMARÃES
P. T. B.
o das Relações Exteriores
OUTROS ORADORES
O sr. Apolônio Sales fez o necrologio do engenheiro Adozindo Ma-

ganhões de Oliveira, um dos diretores da Hidro-Elétrica de São Francisco e que servia com o orador, quando Azeite era ministro do Agrário.

(Conclui na 5.ª pág. do 2.º cad.)

Srs. Exportadores e Importadores

...e importadora oferece sociedade
...nere que deseje manter em Nova
...issionado, para compras e/ou ven-
...mericano. Adianta-se que o escri-
...Street e já funcionando há 2 anos,
...conhecimento do mercado. Para
...ar 43-0023, procurando Gerente.

11/11/1964 (24058)

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471
REDAÇÃO-CHEFE
COSTA REGO

Contra o Rapid tentará hoje o América a sua 15.ª vitória em gramados estrangeiros

Gama Malcher dispensado pela C.B.D. do Torneio Octogonal

FUTEBOL E INDÚSTRIA (1)

Walter Mesquita

Houve um bom tempo em que o passe do Domingos custava a exorbitância de cinquenta contos de reis. Mas, já explicavam, o Domingos é o maior zagueiro de todos os tempos. O passe era pago, imediatamente e Domingos vestia a nova camisa, e não havia outro problema. O futebol era puramente esporte. Despertava, naturalmente, paixão clubística. O presidente do clube era bom quando levantava o campeonato. Mas, se perdia o campeonato, mas no caminho do futebol, houve a inflação, houve a falta de jogadores e houve também um Maracanã. O futebol era esporte. Vitru indústria e comércio. O que ontem valia cinquenta contos de reis, hoje vale três milhões de cruzeiros. Antes, o clube comprava um jogador. Agora, investe um capital. E não se investe um capital com a mesma finalidade que se compra um jogador. Não basta saber se o jogador é o Domingos. É preciso ver a idade do Domingos. Se o Domingos tem bons dentes. Se o Domingos não bebe. Se o Domingos não é dado à farsa. O clube não se conforma com a ideia de ver os seus três milhões de cruzeiros jogados fora, numa gafeira. Se o Domingos tem "crack", é apenas, uma promessa. Mesmo estudando, pensando, comparando, às vezes experimentando, as vezes se erra, impressionado pelas grandes virtudes técnicas. Antigamente, quando um jogador não servia, o clube dizia — não serve. Vendia, comprava outro e, pronto, hoje, quando se investe erroneamente, um capital, há um cuidado inicial: não desvalorizar o imóvel adquirido. Diz-se, antigamente, não presta. Diz-se, hoje, "não se adapta". Antigamente, e não há muitos anos, o Flamengo num arrembó de indignação, mudava a camisa do Jair. E na mesma hora o jogador, no Palmeiras, recuperando os setecentos contos. Hoje, o Flamengo leva o Rubens para Curitiba. Cria um erro doméstico. Surpe então a incomunicabilidade. Se o Flamengo, hoje, queimasse a camisa do Jair, ninguém mais compraria o Jair. A não ser, e aí entra o comércio na história, com a desvalorização imediata, pelo mau gosto do Jair. Por muito menos, o Grêmio, um dos ótimos arrembós da cidade, avia ficado sem emprego. Foi preciso a fratura do Barbosa, a comecio do Ernani. Ainda assim o Vasco relutou. Percebeu muito em levar outros atletas mil cruzeiros por um jogador que em outra situação valeria muito mais.



Rubens procurou Gilberto Cardoso para lhe declarar: "Não quero deixar o Flamengo"

Rubens não deixará o Flamengo

Procurou o presidente Gilberto Cardoso e explicou a sua situação — Hoje a solução definitiva no encontro com Fleitas Solich e o supremo dirigente rubronegro

apurar qual o rumo que havia sido dado à questão, chegou ao momento exato em que Rubens explicava as suas razões.

Depois de informar em seus mínimos detalhes tudo quanto ocorrera, ao dirigente rubronegro, Rubens fez um apelo ao sentido de que o Flamengo o cedesse por empréstimo a um clube qualquer, argumentando que a sua vida não

"Continua na última página"

ESTA SEÇÃO CONTINUA NA ÚLTIMA PÁGINA

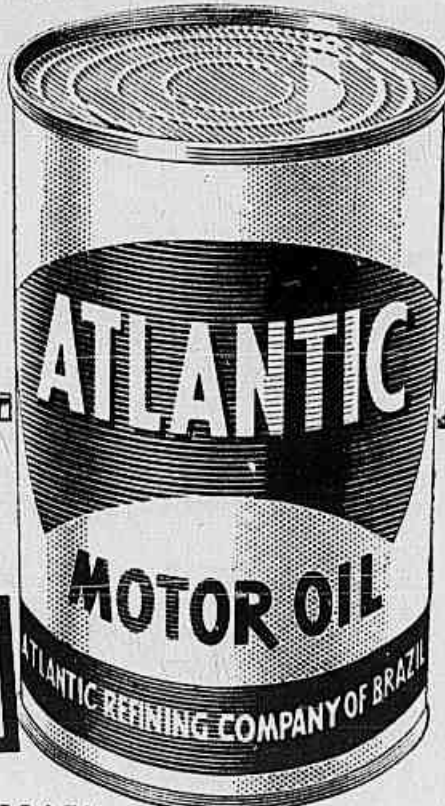


Esfôrço Sobre-Humano!

O Atlantic Motor Oil exerce um esforço sobre-humano para prolongar a vida do seu carro. Protege-o contra o tremendo desgaste provocado pelo tráfego da cidade. O congestionamento exige paradas e saídas contínuas, fazendo esquentar o motor. Torna-se, assim, necessária uma proteção eficiente para maior rendimento. Use o Atlantic Motor Oil que exerce uma ação dupla: limpa e lubrifica!

Detergente!
Ultra-resistente ao calor!
Anti-ácido!
Anti-oxidante!

troque para ATLANTIC
... e veja como lucra o seu carro!



ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL
GASOLINA e MOTOR OIL • LUBRIFICAÇÃO • PNEUS KELLY • BATERIAS ATLANTIC

Reviravolta!

FAVORÁVEL O VASCO AO TERCEIRO TURNO

O presidente cruzmaltino sr. Joaquim de Melo explica os motivos que levaram o campeão carioca a tomar essa atitude — Estímulo a uma melhor classificação — O campo neutro e uma explicação

Em entrevista concedida ontem à imprensa, o sr. Joaquim de Melo, presidente em exercício do Vasco da Gama, apresentou os motivos que levaram o clube de S. Januário a ser favorável ao terceiro turno, que será disputado este ano no campeonato carioca após o término dos dois turnos normais.

Entrando em detalhes, o presidente vasculano após historiar o calendário elaborado entre a C.B.D. e as federações cariocas e paulistas, declarou que o regime profissionalista em que vivemos não comporta outra atitude se não a de se estender o referido certame.

NAO HAVERA PREJUÍZO

Por outro lado demonstrando a coerência na adoção da referida medida por parte dos clubes ganhadores do campeonato, o sr. Joaquim de Melo afirmou que o Vasco também dava o seu apoio friso:

"Os clubes de menor capacidade e que por motivos de ordem técnica ficaram à margem do terceiro turno não serão prejudicados, já que foi prevista a quota fixa de 2% para os mesmos, tirada dos jogos disputados pelos seis clubes classificados para o turno final. Além do mais, no regime profissionalista em que vivemos, não se pode fugir à realidade presente já que os gastos excessivos não comportam outra alternativa."

ESTÍMULO

Após uma série de considerações,

acrescenta ao sr. Joaquim de Melo: "Não se deve desprezar nesta oportunidade o estímulo de que serão tomados todos os participantes que tudo farão para se classificarem entre os seis finalistas, já que apenas, a estes, caberá o direito de disputar o terceiro turno. Como se verifica, o campeonato carioca ganhará com esse critério maior interesse e atrativos o que por certo tornará o campeonato deste ano ainda mais sensacional e emocionante..."

CAMPO NEUTRO

A seguir o digno mandatário do campeão carioca passou a dissertar sobre o ponto de vista já externado pelo Vasco no que se refere a disputa do campeonato carioca em campo neutro. Este esclarecimento friso, torna-se necessário, uma vez que não foi devidamente compreendido pelos associados cruzmaltinos, que viam nessa medida salutar, uma intromissão indevida nos seus direitos adquiridos e ilíquidos. Explicando em detalhes o ponto de vista do grêmio de S. Januário nessa questão de campo neutro assim se manifestou o sr. Joaquim de Melo:

"Os associados do Vasco em absoluto serão prejudicados com a adoção do campo neutro. No caso por exemplo do mando de campo pertencer ao Vasco, embora o prêmio se realize em outro campo, os associados vasculanos e seus familiares terão ingresso livre, o mesmo, aliás que desfrutará presentemente em S. Januário. Sendo todavia, o contrário, isto é, jogo oficial no Vasco, sem que o mesmo participe do mesmo, os sócios também desfrutariam das mesmas regalias, havendo apenas neste caso, a cobrança de uma arquibancada para as famílias, com direito porém, de permanecerem no recinto social."

Dando por terminada a entrevista, o presidente cruzmaltino acentuou que diante dos esclarecimentos dados a conhecer não pairavam mais dúvidas quanto ao propósito do Vasco, na proposta de campo neutro, que foi objeto alia no reunião realizada entre os presidentes dos clubes cariocas na sede do Fluminense.

DESISTE O FLUMINENSE DE FELIX CASTILLO

Conforme vimos noticiando o Fluminense está vivamente interessado em conquistar para as suas fileiras o craque peruano Felix Castillo, que tão boa figura fez no Sul-Americano de Lima.

Havia mesmo o clube tricolor resolvido enviar à capital peruana o sr. Ivan Raposo, a fim de tratar diretamente do assunto, o qual, inclusive tinha a data do seu embarque já marcada para amanhã.

NADA FEITO

Ontem, porém, o Fluminense recebeu uma carta do clube de Felix Castillo e nesta missiva os dirigentes peruanos informaram de que de maneira alguma estão interessados em se desfazer do popular atacante, sendo infrutíferos quaisquer entendimentos nesse sentido.

CANCELADA A VIAGEM

Nestas condições, o Fluminense desistirá de Felix Castillo, tendo já resolvido cancelar a anunciada viagem do sr. Ivan Raposo.

Um mal-entendido traz na malandragem os resultados desagradáveis. Dois ou mais indivíduos na simples suposição que defendem pontos de vista certos, ficam de tal forma intrinsecamente que não sabem com a devida calma o motivo originário da controvérsia, razão pela qual não chegam a um resultado satisfatório.

Cenenas de casos poderiam ser citados para corroborar esse ponto de vista, mas todavia, não pode deixar de ser mencionado. Trata-se do caso de que são protagonistas o treinador Fleitas Solich e o jogador Rubens. O técnico defendendo a tese de que o futebol tem como base o conjunto e por conseguinte o individualismo deve ficar de fora, enquanto o atacante persiste em preterir o coletivo. As razões feitas por Solich, não foram bem compreendidas pelo jogador e, daí o mal-entendido surgiu. Nos últimos dias a questão assumiu um caráter grave e, só uma solução parecia indicada — a venda do "passe" do profissional.

RUBENS PROCUROU GILBERTO CARDOSO

Conforme já foi amplamente divulgado, Rubens, que integrava a



Didi e Pinheiro falharam domingo e hoje deverão empenhar-se ao máximo a fim de tentar uma ampla reabilitação. Zézinho, por outro lado, estará interessado em lutar para conservar a invencibilidade alvinegra.

A DERROTA SERÁ DECISIVA

Contra o Botafogo joga o Fluminense as suas últimas esperanças de atingir as finais do Octogonal — Peleja equilibrada — No Pacaembu, favorito o São Paulo contra o Sporting

a segunda derrota, o Sporting permitirá que os seus adversários de hoje e ainda o Corinthians resolvam a situação antes da rodada de encerramento do primeiro turno. O panorama é atraente.

Fluminense x Botafogo
No Torneio Rio-São Paulo verificou-se o empate de 2 x 2 na peleja Fluminense x Botafogo. Foi, não resta dúvida, um dos melhores espetáculos de todo o certame, com muita movimentação, equilíbrio e com nível técnico. As equipes mantiveram o mesmo padrão e apresentaram na competição atual de demonstrar as mesmas qualidades e os mesmos defeitos exibidos na primeira etapa. A do Botafogo derrotou o Fluminense por 3 x 1, contagem exagerada para o que se observou em campo: a do Fluminense, contra um antagonista mais poderoso, caiu por 2 x 1. Acreditamos que esta tarde o

DISPENSADO MALCHER

O árbitro Gama Malcher foi ontem dispensado pela C.B.D. do quadro de juizes do Torneio Octogonal, uma vez que estava funcionando como suplente.

O referido apitador já atuou em 26 jogos internacionais. Todavia a Comissão de Arbitragem decidiu a permanência de juizes como Geraldo Fernandes e Querubim da Silva Torres que não poderão dirigir encontros desta natureza.

O "referee" britânico Evans comunicou que deverá chegar ao Rio na próxima sexta-feira.

duelo será semelhante ao anterior, valorizado pelo ânimo dos jogadores em busca da vitória tão significativa.

O Fluminense atuará desfalcado de Jairo, apresentando, contudo, o retorno de Marinho. Juvenil é a única novidade no conjunto a vitrine. A arbitragem caberá a Erick Ewstman, auxiliado por Querubim da Silva Torres e Mário Gardelli. Horário, 15h. Quadros: Fluminense — Castillo; Pindaro e Pinheiro; Vitor (Emílio), Edson e Bigode; Telê, Villalobos, Marinho, Didi e Joel. Botafogo — Gilson; Gerson e Santos; Arari, Bob e Juvenal; Jaime, Geninho, Dino, Zézinho e Vinícius.

São Paulo x Sporting
O campeão português, embora não

REGRESSAM OS PRIMEIROS PARAGUAÍOS

São Paulo, 16 (Asp) — Alguns jogadores do Olimpia, do Paraguai, já estão de regresso, sendo dois suplentes e um titular, que se encontram com tendidos. São eles, Arrevallo, Vacaro e o zagueiro Olmedo, que serão acompanhados na viagem de retorno pelo delegado, Henrique Nunes.

HÓQUEI NO FLAMENGO

Domingo, na Gávea, um triangular com a participação de três equipes petropolitanas

O Hockey em patins, que até pouco tempo era praticado no Brasil apenas nos Estados de S. Paulo e E. do Rio, também o será muito breve nesta capital.

Cabrerá ao C.R. Flamengo a introdução desse interessante esporte na Capital Federal, o que por certo servirá para que seus coarctados em tempo relativamente curto, como se costuma aliar, sigam-lhe o exemplo. Deste intercâmbio só lucrará o esporte que celebrou Portugal em todo o mundo, já que uma maior difusão trará inevitavelmente o aperfeiçoamento e estímulo para novos praticantes.

TRIANGULAR

Procurando dar fôlego a essas atividades, o Flamengo já domingo próximo às 20 horas na sua quadra de basquetebol, promoverá um torneio triangular com a participação de três clubes petropolitanos, que serão aliás, os seguintes: Moçidade, Petropolitano e Serrano. O grêmio vasculano não participará ainda deste torneio, mas esta iniciativa servirá, por certo, para pôr a par seus futuros adeptos, dos segredos do referido esporte. No Triangular estará em jogo a "Taça Dario de Melo Faria".

GRANDE EQUIPE

Segundo informações obtidas pe-

MARINHA

NUMEROSOS ATOS ASSINADOS PELO
TITULAR DA PASTA

do do navio escola "Duarte de
Almeida", promovendo o curso
de oficiais, dispensando o cap-
tão Cláudio Vitoriano da Silva de
seu cargo, para assumir o coman-
do da embarcação, sendo designado para substituí-lo o cap-
tão Lyval Sales; dispensando o
capitão Manoel Antônio de Azei-
vedo, comandante do submarino
"Timbira", e designando para essa
função o capitão Manoel de Azei-
vedo, dispensando o capitão de-
corvet José Porfêa Passos Autran
immediatamente, designando para
essa função o capitão Fernando de Castro
Lima, comandante do primeiro
sargento Cícero de Lima Sena,
no quadro de escrita e fac-
turação, e designando para o ter-
ceiro da Armada; dispensando
capitão Manoel Imácio Vieira Ma-
cêdo, comandante do submarino
de ordens do diretor do Pessoal e
designando-o para exercer as funções
de comandante do submarino de
ordens do diretor do Pessoal, e
designando o capitão Jorge Soares
para as funções de ajudante de
ordens do diretor do Pessoal.

Movimentado o Gabinete Ministerial

O ministro Renato de Almeida
Mota, a quem pertenciam as

Matias a Turnês; Imácio
beagato de Oficial; Venêdo
Centro de Instrução; "Ararua-
beagato de Oficial; Venêdo
beagato. (Pracas) Venêdo
Departamento de Experiê de M
beagato de Oficial; Venêdo: Cor-
Fleusier Naval; d) Compen
beagato de Oficial; Venêdo: Cor-
Departamento de Experiê de M
rinha; a) Compenho de box, el
beagato de Oficial; Venêdo: Cor-
tro de Instrução "Almeida W
beagato; f) Tornio Ilmo de
beagato de Oficial; Venêdo: Cor-
eio "Almeida Wandenkolk";
Compenho de Juteb; (afirma
beagato de Oficial; Venêdo: Cor-
tado, classe de principiantes; V
Centro de Instrução; Almo
beagato de Oficial; Venêdo: Cor-
Compenho de natação, classe
nautismo; Venêdo: Corp de
beagato de Oficial; Venêdo: Cor-
peonato de rema, classe de nov
Almo (Praca "Fleusier"; Venê
Centro de Instrução; Almo
beagato de Oficial; Venêdo: Cor-
be Wandenkolk"; e k) Compen
de tiro - Silêntas olimpicas; Venêdo

Gullobel, titular da pasta, recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Adílio Monteiro Aachi e Estácio Braga, diretor de Portos e Costas, Amôrim do Vale, de Hidrografia e Navegação e Xavier, chefe do comandante do 1º Distrito Naval.

Naveios em movimento

O contratorpedeiro "Bocaina" ausentou-se de Natal com destino a Recife para o porto de Recife; regressou ao porto de Recife; e saiu em tanque "Garcia d'Avila" partiu Manaus com destino a Tefé.

Resumo de vencedores de competições

Foram as seguintes os vencedores das diversas competições realizadas pelo Departamento de Esportes da Marinha, este ano, segundo seu Calendário Esportivo para 1984, até a presente data:

Abril — a) Campeonato de futebol, classe de principiantes: Vencedor: Diretorias (141 pontos); b) Campeonato de atletismo, classe de novatos: Vencedor: Diretorias (106 pontos).

Equinoyita
 RACÕES PRENSADAS
 MOINHO FLUMINENSE S. R. L.
 AV. PRES. VARGAS 463-A
 Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

"Super Auditorium"

NÃO ANDE TANTO, procure a

Casa MONSANTO

Rua da Assembleia, 85 - Tel. 35-7858
Rua S. Francisco Xavier, 294-A - Tel. 58-1500

VENDAS
A PRAZO



BANCO DA AMÉRICA
Sociedade Anônima

Capital e Reservas Cr\$ 127.500.000,00

SÃO PAULO SANTOS
Matriz: São Bento, 413 Filial: XV de Novembro, 129
15 Agências Urbanas Ag. Praia: Ana Costa, 561

RIO DE JANEIRO
Sucursal: Quitanda, 71/75
Oureiro, 87
Agência Metropolitana:
Alfândega, 69

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS, INCLUSIVE
REMESSAS PARA O EXTERIOR E CAMBIO

GUIA DAS INDÚSTRIAS

Para anúncios nesta seção, telefonar para 22-6343

ACQ., FERRO E ARAME **CORDAS E BARBANTES**

**COMPANHIA SIDERÚRGICA
BELGO-MINEIRA** **CIA. DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA
FREITAS SOARES**

ESCRITÓRIO Av. Nilo Peçanha, 26
DEPÓSITO: Rua Euzebio, 160
FONES: 22-1070 e 22-1218

Rua do Alameda, 113
Tel. 23-6170 - Cx. Postal 1.165
Cordas e barbantes para todos os tipos
de cordas e...

PAPEL
KLABIN IRMÃOS & CIA.
PAPEIS EM GERAL
AV. RIO BRANCO, 81
1.ª ANDAR
Flascões Tubos

VIDROS
FÁBRICA DE VIDROS
"BOÊMIA" S. A.
RUA SÃO CRISTÓVÃO 832
TEL. 48-8827
Frascos para todos os fins.

CIÁ MUNDIAL
— RUA SÃO JOSÉ — 118
produtos farmacêuticos nacionais e estrangeiros.
e todos os demais artigos para o tocador.
PÍDIO AVIAMENTO DO RECEITUÁRIO MÉDICO
22-6032 - 22-7308 - RIO DE JANEIRO

22-0752 @ 22-7206 — RIO DE JANEIRO

RECEITA DE HOTEIS, BARES E RESTAURANTES

GENEROS

ESPECIFICAÇÃO	Estabelecimentos		Receita (R\$ 1.000)	
	Total	%	Total	%
Distrito Federal	5.152	100	1.420.265	100,0
Centro	1.685	29,7	545.180	38,3
Cupacabana	2,0	3,9	158.560	9,7
Outras zonas	3.284	50,4	745.215	52,1

Ponto de convergência daria de milhares de pessoas que moram em outras zonas, o Centro da cidade.

O comércio local, oferece condições excelentes para o desenvolvimento do chamado "comércio varejista". Já se localizam, em abundância, estabelecimentos comerciais, cafés, numerosos hotéis, pensões e estabelecimentos similares que se atraem a preferência de pessoas em visita à cidade.

A despeito de não haver um deslançamento encontrado na zona central do Rio de Janeiro, nada mais comum é estabelecer negócios no interior, mais precisamente no bairro do Distrito Federal, embora a zona desenvolvida urbana e a conjunção econômico-social privilegiada. Copacabana parece destinada a uma posição equivalente, no plano econômico, com relação ao relativamente poucos os bares, cafés, hotéis ou restaurantes que serve, 40,6 por aproximadamente 4,9% do distrito de dados censitários. Mas os dados do CEN penaliza, mas não 18 milhões da população residente no município de 700 mil total carioca elevando a 693.000, a média por estabelecimento — nota dignidade verificada no Centro da cidade.

PREPARAÇÃO

**Para a Grande Exposição Inter-
nacional de Café e 11ª Feira
de Curitiba**

Curitiba, 16 (Asp) — Intensifi-
cam-se os preparativos para a
"Grande Exposição Internacional de
Café e 11ª Feira de Curitiba" que
será inaugurada no dia 17 de maio,
sendo o Departamento Administra-
tivo do Caramelo autorizado a abri-
ta de inscrições de exposições pa-
ra o período compreendido entre o
dia 17 do próximo mês até o dia

CHICAGO, 18.	
Julho, 1953	1.93,00
Setembro, 1953	1.87,00

LIGIOSOS

D. AMADA MORGADE CUINAS
(MISSA DE 30.º DIA)
A família de D. AMANDA MORGADE CUINAS,
convida aos parentes e amigos para se reunirem à

conviva dos parentes e amigos, para assistirem a missa de 30.^o dia, em sufrágio de sua alma, que será realizada no dia 18 do corrente, às 9½ horas, no Allar-Mór da Igreja da Candelária, antecipadamente agradeçam a presença a **Acta ato de E6**

Avelino Dominguez Gomes
(MISSA DE 30.º DIA)

Maria Dominguez Alonso, Esmeralda Dominguez Alonso y Alonso, esposa e filhos, Americo Dominguez Alonso e senhora, Helio Dominguez Alonso, senhora e filhos, Osmar Dominguez Alonso, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos, para assistir à missa de 30.º dia, que mandam celebrar pelo eterno descanso de seu querido e leibrado pai, sogro e avô **AYELINO DOMINGUEZ GOMEZ**, às 10,30 horas, amanhã, quinta-feira, dia 18 do corrente, no altar-mor da Igreja do Carmo, à Rua Primeiro de Março. Antecipadamente agrade-

MAJOR MEDICO
DR. ARMAND HENRIQUES DE CAR-
VALHO LIMA

FALLECIDO EM LISBOA (PORTUGAL)
Os irmãos Jeronimo Henrique de Lima, Aurora Henriques de Lima Santos, cunhados e sobrinhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que terão celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 18 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março, esquina de Ouvidor). Antecipadamente agradecem.

(24057)

QUINTO EUGENIO GROFF

(MISSA DE 7.º DIA)

Marieta Coutinho Groff e filho, Antonio Rodrigues Coutinho e família convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar quinta-feira, dia 18 de junho, às 10 horas, o altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário (Rua Ilu-

QUINTO EUGENIO GROFF

(MISSA DE 7.º DIA)

Marieta Coutinho Groff e filho, Antonio Rodrigues Coutinho e família convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar quinta-feira, dia 18 de junho, às 10 horas, o altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário (Rua Ilu-

oários). Antecipadamente agradecem a todos que compare-
rem a este ato religioso. (14629)

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 106 - loja - Tel. 45-7997;
Noturno: Rua Santa Luzia (serviço Funerário da Santa Casa)
Tel. 22-2412 (31144)

EMILIA MARIA DE SOUZA GOMES
(NININHA)
Emília Cândido Gomes senhora e filha, nascida em 22 de maio de 1912, em Igarapé, apresentando-se para receber e convidar para a missa de 7.ª dia de sua mãe, esposa e avó que está resada no altar da Igreja de Santuário dos Anjos, em 18 de maio de 1974.

hora. (1964)
 SÃO JUDAS TADEU
 Agradeço uma graça alcançada.
 EUGENIA (1962)
 CÍRCULO DE CARVA-
 LHO PALMER
 7º DIA
 Congregação Fluminense Palmer e P.
 de Andrade Medeiros, Senhora e fil-
 hos e Irmã de Souza Leão e senhora
 convidam seus parentes e amigos
 para a missa, que tanto celebrará por
 alma de sua muito querida e saudosa
 MARIA JOSE - dia 18 do
 corrente, quinta-feira, às 8h30 hor-
 as, na Igreja da Santíssima Trini-
 dade. Antecipadamente agradecem.
 (2061)

COLCHÕES
Reforma e far novo o doêmtelo, de
crus, cabelo, casaca, corleis —
M. R. TINTHO — Telefone 20-8520.

OBJETOS DE ARTE
Venda-se em porcelana, mármar,
marmor, Juntas de mármor,
Ocasão, Rua do Rosário 145 — sob.

MODAS **CRAP**

Figura (abaixo) próxima
a quantos os confortaram pela
de seu entretido. CIORE-
r, irmão, cunhado e tio (CLO-
comitadão dos pais paros
amigos para a mãe de 72 dia
ou fugirão de sua boníssima
mandando celebrar de 10 horas
quinta-feira, de 10 horas
de N.S. da Conceição e boa
Antecipadamente (1968)

MURRAY - JELUS
Compramos qualquer quantidade
de qualquer preço do mercado.
Faça uma oferta a Banco Laido
ria - Rua Rodrigo Silva n.º 9.

ROUPAS USADAS
Livrarm-se a domicílio e pagam-se
malá 50% que qualquer outro.
Telefone: 22-1663.

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA A Cr\$ 40,00
Radiografias do pulmão (tamanho grande) Cr\$ 80,00
Entrega imediata.
Dr MACHADO FILHO Rua S. José, 50 - Grupo 101/102
Tel. 52-2671 (Das 8 às 19 hs.)

Zona Industria

ZONA INDUSTRIAL - Vendido por C&F R\$30.000,00 (preço inferior ao valor de mercado) com o intuito de pagar uma dívida do cliente em relação à empresa.

PRACA AFONSO PENA - Vendem-se casa 1 pavio, em terreno 100x50 mt, com 5 dormitórios amplos, 2 banheiros, copa, despensa, banheiro com sala de 2 quartos e 1 banheiro empregada, jardim, varanda e quintal - Preço: R\$ 200.000,00, com 50 por cento de entrada - Informações e negociações com Sr. Vieira de Mattos, 32-4064, (34409) 25

linha, banheiro completo, quarteirão de 100 metros quadrados e, a partir de Cr\$ 480.000,00. Avenida Nilo Peçanha 151, sala 805. (19635) 25

TIJUCA -- Terreno. Vendo xim p/ corat. medindo 13 x 60. Tenha duas frentes. Clima de montanha, ótimo p/ estrangeiros. Tratar H. Freitas. 42-9495, 32-8864.

TIJUCA -- Vende-se apartament com sala, sala, varanda, três quartos, banheiro, copa-cozinha de 12 metros quadrados, serviço, rua Eng. Ernani Cotrin, lote 15. Edifício em centro de terreno, sã bre pilotis, com "play-ground" pã ra crianças, com elevador. Apartamênto de frente, dois pã andamêntos Cr\$ 530.000,00. Área do apartamênto 120 metros quadrados.

to 124,30 m2. Tratar a rua Rodrigo de
go Silva, 12, 1.º andar, Procurador
dr. Edgardo, ou Rua General Ro-
ca, 313, ap. 101. (10919) 250-2500

TIJUCA — Prox. R. Conde de Balse-
m, terrenos de 14,50 x 54 e 10,50 x
x 53 acétiqamos pagamento em apioeios
Tratar H. Freitas Almt. Barrosos
97, a/512, 32-8864 e 42-9495.
(14894) 250-2500

Urca

URCA — Vende-se, a Rua Marechal
Castanhêira, uma casa com 1 sala
varanda, copa, cozinha, quarto d
empregada, garagem, quintal, 3 qua
tos, varanda, 1 banheiro complet
Entregue vazio. Terreno de 10,00
10,00. Preço 800 mil cruzeiros. Fi

BIRTA-se parte. — Tratar com S. B. 100-1000
 SELLII, a Praça Pio X, 78, sala 802, 2º andar.
 3.º andar. (107145) 260

VENDE-SE — Último apt.º de sala, quarto, banheiro completo, cozinheiro e varanda, do edif. Fogos de Caldas, sito à Av. Portugal, 38. Trata-se pelo tel.: 25-3012, Urcia. (20102) 260

ATENÇÃO — Urcia — Vendemos frente ao mar e em centro de magnífico e pitoresco terreno inteiramente plano com mais de 2.000 m², bela e confortável residência, aparelhada de estilo. Detalhes e pessoalmente. Tels. 52-9592 e 32-7558. CIA. URGOS MERCANTIL 32-7558. (108584) 260

URCIA — Vendo por Cr\$ 1.400.000,00

Subúrbios da Central

ENGENHO DE DENTRO - Vendo a rua Ana Leonídia em Edifício de 12 apartamentos, sala, cozinha, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada. Alugado sem contrato. Cr\$ 320.000,00 com Cr\$ 1.300,00 de aluguel. Aceito financiamento do Clube Militar. Plantando no Exclérório. MILTON MAGALHAES, Av. Erasmo Braga 235 - LHAES, Av. Fone 22-6122. (2406) 2890

PIEDADE - Vende-se ótima casa com 12 apartamentos, sala, cozinha, banheiro, quarto e W.C. de empregada. Alugado sem contrato. Cr\$ 320.000,00 com Cr\$ 1.300,00 de aluguel. Aceito financiamento do Clube Militar. Plantando no Exclérório. MILTON MAGALHAES, Av. Erasmo Braga 235 - LHAES, Av. Fone 22-6122. (2406) 2890

RESTAÇÃO DE RIACHUELO
Vendo, com entrada de 70.000 cruzeiros, próximo à rua 24 de maio, os últimos apartamentos com habite-se, tendo sala, cozinha, varanda, 2 dormitórios, banheiro com box, quarto de empregada e garagem. O restante em prestações de 2.579 cruzeiros. Visitas diariamente à Travessa Cerqueira Lima n. 190, fundos com o Sr. Alcero. (2582) 2806

EMPENHO DE DENTRO - Rua Dr. Paulo Silva Araújo, Vende-se magnífico terreno de 11 x 22 por Cr\$ 100.000,00 com Cr\$ 280.000,00 financiados. Mais informações na Administradora Nacional, Av. Presidente Antonio Carlos, 207, 2.º pav. Tel. 52-1236. (9 nov.) 2800

MARECHAL HERMES - Vendem-se a mais bela casa, estilo bangalô, acabada de construir em terreno de 12 x 30, todo murado, próximo a estação, (lado direito) c/ varanda completa, ampla sala, 3 bons quartos, banheiro completo, coz. c/ fogão a gás. Esquadrias já instaladas. Ruas asfaltadas e arborizadas. Preço Cr\$ 280.000,00 e o restante em 18 anos, financiados pela Sul America. Tratar pessoalmente com o proprietário.

MARECHAL HERMES - Venda-se ótima casa em centro de terreno de 12 x 30, acabada de construir, entrega imediata, c/ 2 qto's., al., banh., completo, coz. etc. Preço: R\$ 189.000, sendo 85 mil de entrada e o restante em 15 anos com prestações mensais de C\$ 1.100. Informações na Imobiliária "KELMO" Ltda. Av. Rio Branco, 151, 1.º and., a/102, fone 52-9466. (10630) 2800

tratar a qualquer hora, a rua
Atalaia, 80. Esta rua começa na
ruas Guimarães e termina na rua
Plauti. Engenho de Dentro.
(24017) 2600

Lacarepaguá

LACAREPAGUA — Vendo a
suaveza, lindo sítio, terreno plano
e 60x130 mts., tendo moderna re-
idência com 3 grandes quartos, 2
banis, grande varanda, sala de al-
moço, amplo banh., copa, cozinha
e dependências exatas. — Terreno to-
talmente plantado e tratado com pequena
obra artificial, muitas árvores fru-
íferas e grande galinheiro, próprio
para criação. — Preço: 1.500.000.00
— Financiamento 70 por cento a lon-
go prazo. — Inf. e visitas com John
Fonseca — 24017-2600

ACAREFAGUA' - Vende-se por 200 contos, último prédio na rua da Silva, 53, de 1 pav. em centro do terreno de 25 x 50, todo plantado com árvores frutíferas, com varandas empilhadas, 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, garage c/ 2 quartos de empregadas e amplas varandas de serviço. Facilidade e oportunidade-se por propriedade do Sr. Paulo. IVO ALENCAR. Tel.: 3-3880. (18643) 3008

os, varanda, boa sala, pequeno
uintal, banheiro e cozinha e ou-
tro, com 2 quartos, sala, cozinha, va-
randa, banheiro, jardim, garagem e
cozinha, empregados. O terreno
está situado na dois prédios, -
mede, 6x33. Walter Weinsrenck -
2404111, 612-6

ANÚNCIOS

IOIOSAZ GIBATÃO OS FAVORITOS
das provas clássicas desta semana
PROGRAMAS E COTAÇÕES PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Table with 4 columns: Race number, Horses, Odds, and Jockeys. Includes sections for 1st, 2nd, 3rd, 4th, 5th, 6th, 7th, 8th, 9th, 10th, 11th, 12th, 13th, 14th, 15th, 16th, 17th, 18th, 19th, 20th, 21st, 22nd, 23rd, 24th, 25th, 26th, 27th, 28th, 29th, 30th, 31st, 32nd, 33rd, 34th, 35th, 36th, 37th, 38th, 39th, 40th, 41st, 42nd, 43rd, 44th, 45th, 46th, 47th, 48th, 49th, 50th, 51st, 52nd, 53rd, 54th, 55th, 56th, 57th, 58th, 59th, 60th, 61st, 62nd, 63rd, 64th, 65th, 66th, 67th, 68th, 69th, 70th, 71st, 72nd, 73rd, 74th, 75th, 76th, 77th, 78th, 79th, 80th, 81st, 82nd, 83rd, 84th, 85th, 86th, 87th, 88th, 89th, 90th, 91st, 92nd, 93rd, 94th, 95th, 96th, 97th, 98th, 99th, 100th.

Table with 4 columns: Race number, Horses, Odds, and Jockeys. Includes sections for 1st, 2nd, 3rd, 4th, 5th, 6th, 7th, 8th, 9th, 10th, 11th, 12th, 13th, 14th, 15th, 16th, 17th, 18th, 19th, 20th, 21st, 22nd, 23rd, 24th, 25th, 26th, 27th, 28th, 29th, 30th, 31st, 32nd, 33rd, 34th, 35th, 36th, 37th, 38th, 39th, 40th, 41st, 42nd, 43rd, 44th, 45th, 46th, 47th, 48th, 49th, 50th, 51st, 52nd, 53rd, 54th, 55th, 56th, 57th, 58th, 59th, 60th, 61st, 62nd, 63rd, 64th, 65th, 66th, 67th, 68th, 69th, 70th, 71st, 72nd, 73rd, 74th, 75th, 76th, 77th, 78th, 79th, 80th, 81st, 82nd, 83rd, 84th, 85th, 86th, 87th, 88th, 89th, 90th, 91st, 92nd, 93rd, 94th, 95th, 96th, 97th, 98th, 99th, 100th.

ACAPULCO

Confirmando sua superioridade, Acapulco levantou facilmente o clássico "Jockey Club de São Paulo". Vitória cômica que não exige maiores esforços do filho de Achary, sem dúvida um dos melhores da turma de 52, que vem cumprindo em nos as pias uma trajetória de relativa este. Transferido para cidade Jardim em fins do ano passado, depois de uma curta campanha na Gávea onde obteve dois triunfos, este irmão de Loreta alcançou certo prestígio entre os contemporâneos, pois nas vezes em que foi apresentado conquistou duas vitórias - uma das quais no semi-clássico "Jockey Club de Campinas" - além de um segundo e um terceiro lugares em provas de maior destaque. Voltado à Gávea, apareceu entre os primeiros no "Outono" no secundário Quiprono nua, correia que deu margem a comentários e, nas duas seguintes, tornou a escalar Perfil no "Presidente Vargas" e Ravel numa eliminatória comum, sucessivamente. Assim, revelando-se um vencedor de certas qualidades, "Jockey Club de São Paulo", representava-se uma prisa fiel nos seus

BOLETIM DA GAVEA

Estreantes da semana -- Exercícios na maniká de domingo -- Noron foi entregue a Aparício Pereira

ESTREANTES
Como de costume apresentamos hoje, os animais que farão sua estreia esta semana no hipódromo da Gávea:
VAINA - feminino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, filia Barr e Fair, criação de Sr. Darcy de Silveira Vilca e propriedade do Sr. Carlos Beltrão Rodrigues, Treinador: L. Trippi.
PORTO REAL - masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, criação de Sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Sr. L. P. Machado, Treinador: L. Trippi.
PINTURA - feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, criação de Sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Sr. Alberto Cavalcante, Treinador: L. Trippi.
CACHEMIRA - feminino, castanho, 2 anos, Rio Grande do Sul, criação de Sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Sr. Roberto Martins, Treinador: H. Hirtle.
SIMONEITA - ex-Napões, feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, criação de Sr. J. Paulo Nogueira e propriedade do Sr. Tina Pareto, Treinador: Celestino Gomes.
MON TRESOR - masculino, alazão, 2 anos, Rio Grande do Sul, criação de Sr. B. B. de Paula e propriedade do Sr. Augusto Maria Sisson, Treinador: Pedro Lopes.
CARREIRO - masculino, castanho, 3 anos, Bahia Velazquez e Tia Gila criação de Sr. Geraldo Rocha e propriedade da Sra. Helena Vieira.
AWAY - masculino, alazão, 4 anos, Argentina, Foxhunter em Whisper, importação e propriedade do Sr. Roger Goodman, Treinador: Juan Zuniga.
BALTIMORE - masculino, castanho, 3 anos, Uruguai, Blackmer e Atlântica importação do Sr. Eustáquio Silveira e propriedade do Sr. Verde e Preto, Treinador: P. Gussu Filho.
TRABALHOS DE DOMINGO
Na manhã de domingo, foram anoados os seguintes exercícios:
PANDEIRO, M. Martins, 1400 em 17 e 3/5.
SPORTILUS, Lad, 1200 em 17 e 3/5.
BAHARI, Castilho, 1400 em 91 e 3/5.
ACORDEON, J. Souza, 1300 em 92 e 3/5.
ALTIMISA, J. Baffica, 2040 em 131.
IGINO, D. P. Silva e SCARAS-MOUCHE, Lad, 1400 em 93 e 3/5.
OLD PAUL, O. Ullm e OLD GLO- RY, M. Alves, 1400 em 92 e 3/5.
MANIMBE, Castilho, 1600 em 106 e 1/5.
INSHALLA, M. Chirino 2040 em 142 e 3/5.
FLAMBOYANT, Lad, esperou nos 1000 metros.
NEWMARKET, A. Neves, 1300 em 85 e 3/5.
INDOCIL, L. Riponi, 2 partidas de 1600 metros, a 1ª 96 e 3/5, a 2ª 97 e 3/5.
LOVELACE, W. Metreles, 1000 em 85 e 3/5 de sexta errada.
BOLA AZUL, R. Martins, 1500 em 107 e 3/5.
NEW YORK, E. Castilho, 1300 em 87 e 3/5.
NOCAUTE, A. Neves e MONT

Jockey-Club de Petropolis
Programa e montarias prováveis para a corrida de amanhã

Table with 4 columns: Race number, Horses, Odds, and Jockeys. Includes sections for 1st, 2nd, 3rd, 4th, 5th, 6th, 7th, 8th, 9th, 10th, 11th, 12th, 13th, 14th, 15th, 16th, 17th, 18th, 19th, 20th, 21st, 22nd, 23rd, 24th, 25th, 26th, 27th, 28th, 29th, 30th, 31st, 32nd, 33rd, 34th, 35th, 36th, 37th, 38th, 39th, 40th, 41st, 42nd, 43rd, 44th, 45th, 46th, 47th, 48th, 49th, 50th, 51st, 52nd, 53rd, 54th, 55th, 56th, 57th, 58th, 59th, 60th, 61st, 62nd, 63rd, 64th, 65th, 66th, 67th, 68th, 69th, 70th, 71st, 72nd, 73rd, 74th, 75th, 76th, 77th, 78th, 79th, 80th, 81st, 82nd, 83rd, 84th, 85th, 86th, 87th, 88th, 89th, 90th, 91st, 92nd, 93rd, 94th, 95th, 96th, 97th, 98th, 99th, 100th.

TRANQUILIDADE EM SÃO JANUÁRIO

Pela primeira vez nos últimos três meses, o campeão carioca enfrenta uma semana sem problemas - Sabará explica o tento contra o Fluminense e mostra-se disposto a jogar domingo - Hoje o coletivo

Após o individual realizado ontem pela "crack" vascaína no gramado de São Januário voltará hoje os comandados de Flávio Costa a se exercitar, desta vez porém, coletivamente. No individual de ontem pela manhã os jogadores cruzmaltinos sobre as ordens de Pelétrini se movimentaram com grande eficiência realizando após ginástica e corridas em volta do gramado.

POUCOS PROBLEMAS
Ao contrário das vezes anteriores, esta semana o esquadro da colina apresenta poucos problemas para o clássico de domingo vindouro contra o Botafogo. A rigor apenas o ponta direita Sabará, não se encontra de posse de condições físicas perfeitas. Dr. Giffoni, todavia, em conversa com a nossa reportagem, declarou que Sabará com o tratamento a que está sendo submetido deverá ficar completamente restabelecido da contusão sofrida quase ao final do jogo com o Fluminense.

ARMANDO VIEIRA, INVICTO EM LONDRES
Londres, 16 (R.) - O tenista brasileiro Armando Vieira derrotou hoje o francês J. Thionier por 6-2 e 6-2, na segunda rodada de simples masculinas, pelo Torneio Londrino de Tênis na Grama, em disputa no Queen's Club.

REVISÃO MEDICA
O Departamento médico do Vasco, a exemplo do que faz todo semestre, iniciou ontem um rigoroso exame médico de todo o "plantel" vascaína. Assim, foi procedida cultura de sangue de todos os jogadores para exame de laboratório a par de outras providências complementares com o mesmo objetivo.

PELOS CLUBES E ENTIDADES

O Botafogo pediu licença à Federação Metropolitana de Futebol para, com um quadro misto, disputar uma partida amistosa na noite do 21 do corrente em Miguel Pereira, contra o E. C. Avelar, e no dia 28 em Canilango, com o clube do mesmo nome.

O Bangu remeteu à F.M.F. os contratos dos jogadores Djalma, Enio, Fernando, Salvador, Menezes e Zozimo.

O Fluminense comunicou à entidade guanabarrina que se interessa pela renovação dos contratos dos jogadores Jair II, Batatais e Larry.

"Clube dos Veteranos da Superintendência de Transportes da P.D.F." é o nome da nova agremiação esportiva-recreativa que surge no Rio.
Contando em seu seio com um punhado de veteranos desportistas, todos ligados à Municipalidade, traçou desde logo um vasto programa de atividades e realizações.

Assim é que já tem diretoria formada, à sua frente, o nome de um desportista dos mais conhecidos - o Sr. Eduardo Guimarães Tavares - além de outros veteranos bolalhas amigos e animadores, destacando-se dentro os mesmos, Mameado José D'Ávila. A novel agremiação iniciará, oficialmente, suas atividades no dia 25 de julho.

TÊNIS HOJE, AS FINALISTAS

Com a aproximação das partidas finais alinge agora o ponto culminante dos jogos dos Torneios Masculino e Feminino da 1ª Classe, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Tênis. Hoje mesmo, já os aficionados do fidalgo esporte terão ensaio de presenças vários e de contornos interessantes entre os quais podemos ressaltar as duas semifinais de simples feminino. Ne-

las intervirão Lucy Mala x Maria Helena Amorim e Miriam Figueiredo x Lucia Eva Buckner. Estas partidas são de grande importância para o Fluminense, ambas com início marcado para às 15 horas.

Não será preciso acentuar que quaisquer que sejam os resultados destas semifinais já o certame feminino da 1ª classe terá apresentado um nível de satisfação para os quem vêm acompanhando com interesse e rápido progresso dessas quatro semifinais, sem dúvida alguma legítimas representantes da nova e futura geração do ténis feminino em nossa capital.

PAULO FERRAZ FINALISTA
No certame de simples masculino Paulo Ferraz já tem assegurado o direito de participar das finais, graças à brilhante vitória que obteve sobre Luiz Carlos de Almeida por 6 x 0 e 6 x 3.

Aguardar agora o correio tenista tricolor o desfecho do jogo entre André Najar x José Aguiar Filho, para conhecer então o seu adversário na decisão do título.

DUPLAS MISTAS
Miriam Figueiredo e Pedro Moaer, como era amplamente esperado, levaram a melhor sobre Zuleide Muniz e Ronald Moreira na segunda semifinal de duplas mistas. Estão portanto habilitados a disputar com o casal Amorim e José Aguiar Filho o título da 1ª classe, em data a ser posteriormente designada pela P. M. T.

DUPLAS MASCULINAS
Quanto às duplas masculinas prosseguem ainda a sua disputa estando programadas para a tarde de hoje os seguintes jogos: - nas quadras do Fluminense: - às 16 horas - R. Mesquita-Eduardo Melo e às 17 horas - Joaquim Ragaço-Pedro Moreira x Ronald Moreira-José Torok Jr.

FLUMINENSE, O VENCEDOR
Jogados nas finais do Torneio Inter-Clubes da 2ª Classe Feminino o grêmio das Laranjeiras sagrou-se vencedor do mesmo, por intermédio de Juge Eichhorn venceu Elise Arais por 6 x 2 e 6 x 6.

Lucy Mala venceu Karin Zilmerman por 6 x 2 e 6 x 6.
Maria Dillon Soares-Eliott Potter venceram Elzy Martins-Mady Bentes por 6 x 4 e 6 x 2.

AMÉRICA E JUVENTUS NA ÁUSTRIA

Os dois quadros brasileiros jogarão hoje, em Viena, enfrentando respectivamente o Rapid e o Austria

Dois quadros brasileiros que excursionam ao Velho Mundo jogam hoje na Áustria: América e Juventus. A representação brasileira, composta de quinze jogadores, conquistou treze vitórias, enfrentando o Rapid, enquanto a equipe austríaca obteve apenas uma vitória no próprio conjunto do Austria. E' fácil constatar as dificuldades que encontrarão nessas partidas, notadamente o América, já bastante sentido das energias dispendidas nas



H. Shaw, técnico do Hibernian

BUCHANAN CONTUNDIDO

Assim mesmo treinará o médio escocês - Transferido para hoje, o treino do Hibernian

Um convite inesperado de alguns dos mais categorizados sócios do Gávea Golf Clube aos jogadores do Hibernian, para a realização de uma partida amistosa de "golf", ocasionou o cancelamento do treino que ocorreria ter-se realizado na manhã de ontem, no campo do C. R. Fluminense, pelos referidos "players". Assim, ficou transferido para hoje, às 10 horas, o primeiro exercício dos escoceses, que se preparam para o seu último compromisso nesta primeira etapa do Octogonal, programado para sábado próximo, no Maracanã, contra o Fluminense.

A partida de "golf" da manhã de ontem, entre brasileiros e escoceses transformou em meio ao mais elevado do espírito de camaradagem desportiva. Após a mesma, os craques do Hibernian voltaram ao Hotel Riviera para o almoço. A tarde, alguns foram dormir e refazer as forças, ao passo que outros, preferiram os passeios pela praia.

Palestramos com Ward, um dos reservas, e lhe perguntamos porque não estivera presente à partida de "golf", na Gávea, tendo-nos declarado que preferiu a praia aos 100 metros de caminhada, e que, apesar de não ter o seu último compromisso nesta primeira etapa do Octogonal, programado para sábado próximo, no Maracanã, contra o Fluminense.

A partida de "golf" da manhã de ontem, entre brasileiros e escoceses transformou em meio ao mais elevado do espírito de camaradagem desportiva. Após a mesma, os craques do Hibernian voltaram ao Hotel Riviera para o almoço. A tarde, alguns foram dormir e refazer as forças, ao passo que outros, preferiram os passeios pela praia.

Palestramos com Ward, um dos reservas, e lhe perguntamos porque não estivera presente à partida de "golf", na Gávea, tendo-nos declarado que preferiu a praia aos 100 metros de caminhada, e que, apesar de não ter o seu último compromisso nesta primeira etapa do Octogonal, programado para sábado próximo, no Maracanã, contra o Fluminense.

A partida de "golf" da manhã de ontem, entre brasileiros e escoceses transformou em meio ao mais elevado do espírito de camaradagem desportiva. Após a mesma, os craques do Hibernian voltaram ao Hotel Riviera para o almoço. A tarde, alguns foram dormir e refazer as forças, ao passo que outros, preferiram os passeios pela praia.

Palestramos com Ward, um dos reservas, e lhe perguntamos porque não estivera presente à partida de "golf", na Gávea, tendo-nos declarado que preferiu a praia aos 100 metros de caminhada, e que, apesar de não ter o seu último compromisso nesta primeira etapa do Octogonal, programado para sábado próximo, no Maracanã, contra o Fluminense.

A partida de "golf" da manhã de ontem, entre brasileiros e escoceses transformou em meio ao mais elevado do espírito de camaradagem desportiva. Após a mesma, os craques do Hibernian voltaram ao Hotel Riviera para o almoço. A tarde, alguns foram dormir e refazer as forças, ao passo que outros, preferiram os passeios pela praia.

Palestramos com Ward, um dos reservas, e lhe perguntamos porque não estivera presente à partida de "golf", na Gávea, tendo-nos declarado que preferiu a praia aos 100 metros de caminhada, e que, apesar de não ter o seu último compromisso nesta primeira etapa do Octogonal, programado para sábado próximo, no Maracanã, contra o Fluminense.

A partida de "golf" da manhã de ontem, entre brasileiros e escoceses transformou em meio ao mais elevado do espírito de camaradagem desportiva. Após a mesma, os craques do Hibernian voltaram ao Hotel Riviera para o almoço. A tarde, alguns foram dormir e refazer as forças, ao passo que outros, preferiram os passeios pela praia.

Palestramos com Ward, um dos reservas, e lhe perguntamos porque não estivera presente à partida de "golf", na Gávea, tendo-nos declarado que preferiu a praia aos 100 metros de caminhada, e que, apesar de não ter o seu último compromisso nesta primeira etapa do Octogonal, programado para sábado próximo, no Maracanã, contra o Fluminense.

A partida de "golf" da manhã de ontem, entre brasileiros e escoceses transformou em meio ao mais elevado do espírito de camaradagem desportiva. Após a mesma, os craques do Hibernian voltaram ao Hotel Riviera para o almoço. A tarde, alguns foram dormir e refazer as forças, ao passo que outros, preferiram os passeios pela praia.

Palestramos com Ward, um dos reservas, e lhe perguntamos porque não estivera presente à partida de "golf", na Gávea, tendo-nos declarado que preferiu a praia aos 100 metros de caminhada, e que, apesar de não ter o seu último compromisso nesta primeira etapa do Octogonal, programado para sábado próximo, no Maracanã, contra o Fluminense.

A partida de "golf" da manhã de ontem, entre brasileiros e escoceses transformou em meio ao mais elevado do espírito de camaradagem desportiva. Após a mesma, os craques do Hibernian voltaram ao Hotel Riviera para o almoço. A tarde, alguns foram dormir e refazer as forças, ao passo que outros, preferiram os passeios pela praia.

WESTMAN ADOCEU

O árbitro Eric Westman foi designado pela Comissão de Arbitragem da Taça Rivadávia Corrêa Meyer, para dirigir hoje, tarde, a peléja Botafogo x Fluminense.

Ontem, todavia, o juiz compareceu à Federação Metropolitana de Futebol e comunicou que estava doente, motivo pelo qual se submeteu a exame médico, na entidade.

O apitador sueto apresentava-se febril e com urticária. O fato foi comunicado à C. B. D., sendo cogitada a sua substituição na direção da referida peléja.

Antes do encerramento do expediente da entidade, entretanto, Westman informou que deveria estar a postos na arbitragem do jogo para o qual fora indicado.

RUBENS NAO...

(Continuação da 1ª página)
algum tempo do grêmio da Gávea, servindo para ser o artilheiro. Finalizado o empréstimo, ele retornaria ao Flamengo, para defendê-lo com o entusiasmo de sempre.

"NÃO QUERO SAIR DO FLAMENGO"
As explicações de Rubens e o apelo que lhe fora dirigido, para cedê-lo a um clube por empréstimo, foram ouvidos atentamente pelo presidente Gilberto Cardoso. Respondendo ao jogador, o presidente rubronegro fez-lhe sentir da dor sobre o clube. Por empréstimo o Flamengo não receberia uma importância compensadora e correria o risco de ficar privado do seu concurso para sempre, pois, poderia sofrer uma contusão, durante esse período.

Tendo Rubens declarado que, terminado o empréstimo voltaria ao Flamengo, o presidente Gilberto Cardoso fez a seguinte pergunta: "V. quer continuar no Flamengo?"

A resposta veio prontamente: "Eu não quero sair do Flamengo, em hipótese alguma".
Então, temos que solucionar o impasse, pois não existe por parte de Fléitias Solich qualquer prevenção contra você."

Após esse rápido diálogo Rubens declarou que procuraria hoje, o técnico a fim de colocar as coisas nos seus devidos lugares, de vez que o seu desejo é ser útil ao Flamengo. Nessa ocasião ficou decidido então, uma reunião entre os três para dirimir as dúvidas que porventura existiam.

DR. GILBERTO NAO E' UM PRESIDENTE, E' UM PAI
Despedindo-se do presidente Gilberto Cardoso, Rubens caminhou acompanhado de alguns membros da comissão de arbitragem, fazendo uma oportunidade a seguinte declaração:

"Espero que tudo acabe bem. Não quero sair do Flamengo, e a razão é muito simples. Tenho recebido do clube as maiores provas de amizade e, portanto, estou na obrigação de retribuí-las. Além disso, tenho pelo presidente Gilberto Cardoso uma profunda admiração e para ser mais franco, não o considero um presidente, mas um pai.

Pensando nas dificuldades que passaria o presidente Gilberto Cardoso, se tivesse que me dispensar ou ao técnico, é o que eu proponho. Vou de procurar Solich, para encerrar de uma vez por todas o mal-entendido.

GOIANO REAPARECERA
São Paulo, 16 - (Ap.) - Para o compromisso de domingo, frente ao São Paulo, o Corinthians fará reaparecer, em sua equipe titular, o notável "pivot" Goiano.

GOIANO REAPARECERA
São Paulo, 16 - (Ap.) - Para o compromisso de domingo, frente ao São Paulo, o Corinthians fará reaparecer, em sua equipe titular, o notável "pivot" Goiano.

GOIANO REAPARECERA
São Paulo, 16 - (Ap.) - Para o compromisso de domingo, frente ao São Paulo, o Corinthians fará reaparecer, em sua equipe titular, o notável "pivot" Goiano.

GOIANO REAPARECERA
São Paulo, 16 - (Ap.) - Para o compromisso de domingo, frente ao São Paulo, o Corinthians fará reaparecer, em sua equipe titular, o notável "pivot" Goiano.

GOIANO REAPARECERA
São Paulo, 16 - (Ap.) - Para o compromisso de domingo, frente ao São Paulo, o Corinthians fará reaparecer, em sua equipe titular, o notável "pivot" Goiano.

GOIANO REAPARECERA
São Paulo, 16 - (Ap.) - Para o compromisso de domingo, frente ao São Paulo, o Corinthians fará reaparecer, em sua equipe titular, o notável "pivot" Goiano.

GOIANO REAPARECERA
São Paulo, 16 - (Ap.) - Para o compromisso de domingo, frente ao São Paulo, o Corinthians fará reaparecer, em sua equipe titular, o notável "pivot" Goiano.

GOIANO REAPARECERA
São Paulo, 16 - (Ap.) - Para o compromisso de domingo, frente ao São Paulo, o Corinthians fará reaparecer, em sua equipe titular, o notável "pivot" Goiano.

GOIANO REAPARECERA
São Paulo, 16 - (Ap.) - Para o compromisso de domingo, frente ao São Paulo, o Corinthians fará reaparecer, em sua equipe titular, o notável "pivot" Goiano.

GOIANO REAPARECERA
São Paulo, 16 - (Ap.) - Para o compromisso de domingo, frente ao São Paulo, o Corinthians fará reaparecer, em sua equipe titular, o notável "pivot" Goiano.

GOIANO REAPARECERA
São Paulo, 16 - (Ap.) - Para o compromisso de domingo, frente ao São Paulo, o Corinthians fará reaparecer, em sua equipe titular, o notável "pivot" Goiano.

GOIANO REAPARECERA
São Paulo, 16 - (Ap.) - Para o compromisso de domingo, frente ao São Paulo, o Corinthians fará reaparecer, em sua equipe titular, o notável "pivot" Goiano.

GOIANO REAPARECERA
São Paulo, 16 - (Ap.) - Para o compromisso de domingo, frente ao São Paulo, o Corinthians fará reaparecer, em sua equipe titular, o notável "pivot" Goiano.

GOIANO REAPARECERA
São Paulo, 16 - (Ap.) - Para o compromisso de domingo, frente ao São Paulo, o Corinthians fará reaparecer, em sua equipe titular, o notável "pivot" Goiano.

GOIANO REAPARECERA
São Paulo, 16 - (Ap.) - Para o compromisso de domingo, frente ao São Paulo, o Corinthians fará reaparecer, em sua equipe titular, o notável "pivot" Goiano.

GOIANO REAPARECERA
São Paulo, 16 - (Ap.) - Para o compromisso de domingo, frente ao São Paulo, o Corinthians fará reaparecer, em sua equipe titular, o notável "pivot" Goiano.

GOIANO REAPARECERA
São Paulo, 16 - (Ap.) - Para o compromisso de domingo, frente ao São Paulo, o Corinthians fará reaparecer, em sua equipe titular, o notável "pivot" Goiano.

GOIANO REAPARECERA
São Paulo, 16 - (Ap.) - Para o compromisso de domingo, frente ao São Paulo, o Corinthians fará reaparecer, em sua equipe titular, o notável "pivot" Goiano.

GOIANO REAPARECERA
São Paulo, 16 - (Ap.) - Para o compromisso de domingo, frente ao São Paulo, o Corinthians fará reaparecer, em sua equipe titular, o notável "pivot" Goiano.

GOIANO REAPARECERA
São Paulo, 16 - (Ap.) - Para o compromisso de domingo, frente ao São Paulo, o Corinthians fará reaparecer, em sua equipe titular, o notável "pivot" Goiano.

GOIANO REAPARECERA
São Paulo, 16 - (Ap.) - Para o compromisso de domingo, frente ao São Paulo, o Corinthians fará reaparecer, em sua equipe titular, o notável "pivot" Goiano.

GOIANO REAPARECERA
São Paulo, 16 - (Ap.) - Para o compromisso de domingo, frente ao São Paulo, o Corinthians fará reaparecer, em sua equipe titular, o notável "pivot" Goiano.

GOIANO REAPARECERA
São Paulo, 16 - (Ap.) - Para o compromisso de domingo, frente ao São Paulo, o Corinthians fará reaparecer, em sua equipe titular, o notável "pivot" Goiano.